



Resultados MILLS 3T19 B3:MILS3

Teleconferência e Webcast

Data: 14 de novembro de 2019, quinta-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Teleconferência: +55 11 3193-1070 ou +55 11 2820-4070 Código: Mills

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Mills
SOLARIS

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2019 (3T19).

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2019 da Mills (3T19). Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações “combinadas” fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo “consolidado”, refere-se aos efeitos da Solaris na Mills somente a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

Em relação ao processo de integração com a Solaris, no 3T19 unificamos mais 4 filiais, totalizando 6 das 17 filiais planejadas para serem unificadas até o final de 2020. Adicionalmente, como já informado no 2T19, integrarmos 100% dos times e processos comerciais, a nossa área de Gente e Gestão, SSMA e outras, continuando na fase de adequação de processos, infraestrutura, sistemas e na construção de uma nova cultura organizacional, visando a maximização da captura de sinergias.

Apesar dessas atividades não recorrentes e da lenta recuperação da economia brasileira, os resultados acumulados de 2019 já demonstram melhoria. Nesses nove meses do ano, atingimos um EBITDA ajustado combinado de R\$91,2 milhões, sendo 12% maior do que o registrado em todo o ano de 2018 pelas empresas.

Na unidade de negócio Rental, a receita líquida de locação combinada do 3T19 apresentou um crescimento de 15% em relação ao 2T19, impactada positivamente pela adequação das estratégias comerciais e pela evolução dos nossos processos internos. O volume locado aumentou, encerrando o mês de setembro com 50% de taxa de utilização. A margem EBITDA ajustada da Rental no 3T19, o qual ressaltamos ser o primeiro trimestre no qual consolidamos integralmente os resultados de Solaris, atingiu o patamar de 40%.

Na unidade de negócio Construção, no 3T19 a receita líquida de locação cresceu 11% em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento do volume locado. Encerramos o mês de setembro com aproximadamente 58 mil toneladas de equipamentos para locação e uma taxa de utilização de 38,5%. O objetivo principal dessa unidade de negócio continua sendo a busca pelo breakeven de EBITDA proxy caixa em suas atividades recorrentes.

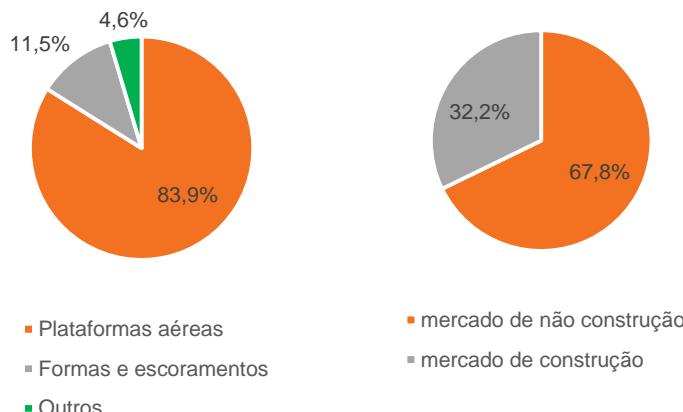
2. Destaques

Os principais destaques consolidados foram:

- EBITDA Ajustado* (excluindo efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes) de R\$37,8 milhões no 3T19 e R\$72,8 milhões nos primeiros nove meses de 2019 (9M19);
- Relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de -0,2x e relação EBITDA Ajustado/resultado financeiro de 9,1x em 30 de setembro de 2019;
- Saldo de disponibilidades de R\$109,8 milhões em 30 de setembro de 2019, dívida bruta de R\$ 96,6 milhões e, assim, com caixa líquido de R\$13,2 milhões;
- Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹ de R\$34,0 milhões no 3T19 e R\$70,0 milhões no acumulado ano.

Dados Consolidados em R\$ milhões	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	72,7	100,5	129,4	233,7	300,9	78,0%	28,8%	28,7%
EBITDA CVM	-0,3	21,3	37,1	2,3	80,2	-11763,7%	-74,6%	3357,1%
Margem EBITDA CVM (%)	-0,4%	21,2%	28,7%	1,0%	26,6%			
EBIT	-31,0	-17,0	-15,3	-94,7	-42,7	-50,6%	10,1%	-54,9%
Margem EBIT (%)	-42,7%	-17,0%	-11,8%	-40,5%	-14,2%			
EBITDA Ajustado*	10,3	19,3	37,8	32,2	72,8	267,0%	96,2%	125,8%
Margem EBITDA ajustado* (%)	15,9%	20,1%	30,9%	15,6%	25,4%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ³	24,2	17,7	34,0	50,0	70,0	40,5%	92,1%	40,0%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	22,9	17,4	31,1	47,5	65,5	35,9%	79,4%	38,0%

Receita Líquida de Locação 3T19



*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

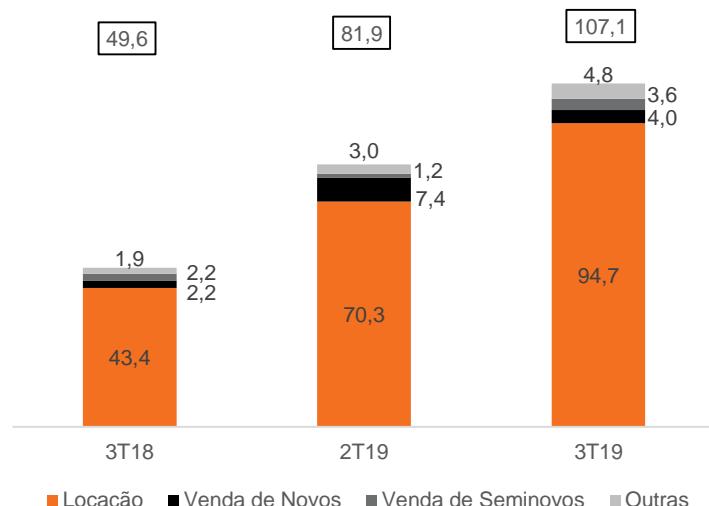
¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

3. Rental

Em R\$ milhões

3.1 Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida por tipo



A receita líquida da Rental no 3T19 totalizou R\$ 107,1 milhões, sendo 30,8% maior que o trimestre anterior devido à adequação das estratégias comerciais, à evolução dos processos comerciais internos e à consolidação integral da receita da Solaris (no 2T19, a consolidação ocorreu a partir de maio). A receita de locação foi responsável por 88,5% da receita líquida total e a receita de vendas de novos e seminovos contribuiu com 7,1%.

A taxa de utilização média do trimestre teve aumento de 2,6 p.p. em relação ao 2T19, atingindo o patamar de 47,7%, como pode ser visto no gráfico a seguir.

3.2 Taxa de Utilização (Física)

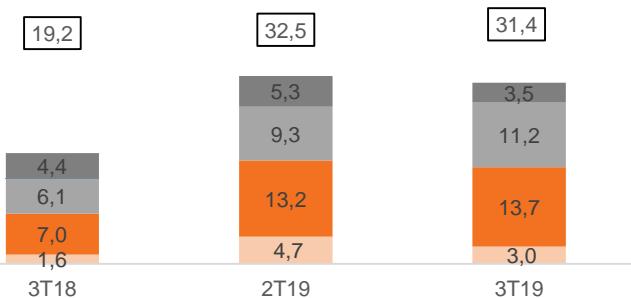


3. Rental

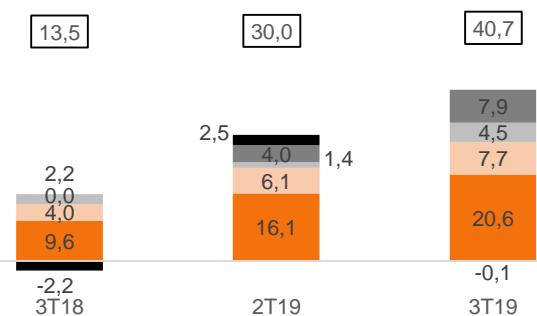
Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas Consolidados

Custos por tipo



Abertura SG&A



- Custo das vendas de equipamentos novos e seminovos
- Custos de venda de sucata
- Material de Consumo e Manutenção e Reparo

- Serviços Gerais
- Outras Despesas
- Não recorrentes
- PCE

No 3T19, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$31,4 milhões, dos quais: 43,6% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), 35,7% com pessoal e 11,1% com custo de venda de novos e seminovos. A redução de 3,5% em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente: (i) aos menores custos de venda de novos e seminovos; (ii) aos créditos extemporâneos de PIS/COFINS no valor de R\$2,6 milhões no 3T19; e (iii) ajustes de práticas contábeis da Solaris para convergirem às práticas contábeis da Mills, como a metodologia para cálculo da provisão para estoque de giro lento, com impacto negativo no 2T19 de aproximadamente R\$2,5 milhões.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$40,7 milhões no trimestre, sendo que desse montante, R\$12,6 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial e administrativa). O aumento das despesas em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente: (i) à consolidação total com a Solaris, já que no trimestre anterior foram considerados apenas dois meses; (ii) aos gastos não recorrentes para a captura de sinergias com Solaris; e (iii) aos ajustes de provisão para contingências e de participação nos lucros ou resultados. As despesas não recorrentes são tratadas no item 6 desse Earnings Release.

3.4 EBITDA Rental

Dados consolidados em R\$ milhões	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	49,6	81,9	107,1	151,2	242,5	115,9%	30,8%	60,3%
EBITDA CVM	16,9	22,6	38,5	46,9	82,8	127,2%	70,3%	76,5%
Margem EBITDA CVM (%)	34,1%	27,6%	35,9%	31,0%	34,1%			
EBITDA Ajustado*	17,0	23,3	42,9	48,0	85,6	153,1%	83,9%	78,4%
Margem EBITDA ajustado* (%)	34,1%	28,5%	40,1%	31,7%	35,3%			
EBIT	-0,1	-2,2	-0,8	-4,6	23,7	835,6%	-64,4%	-609,0%
Margem EBIT (%)	-0,2%	-2,7%	-0,7%	-3,1%	9,8%			

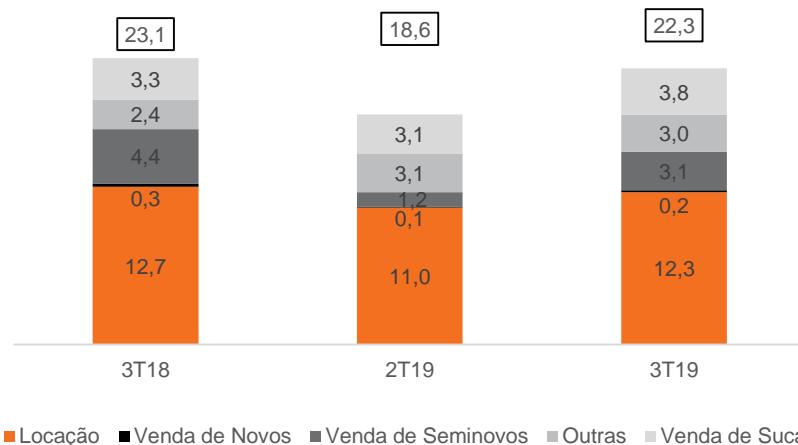
O Ebitda Ajustado consolidado do 3T19 foi 83,9% superior ao 2T19 e 153,4% superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao efeito positivo da consolidação integral do resultado da Solaris.

4. Construção

Em R\$ milhões

4.1 Receita líquida por tipo

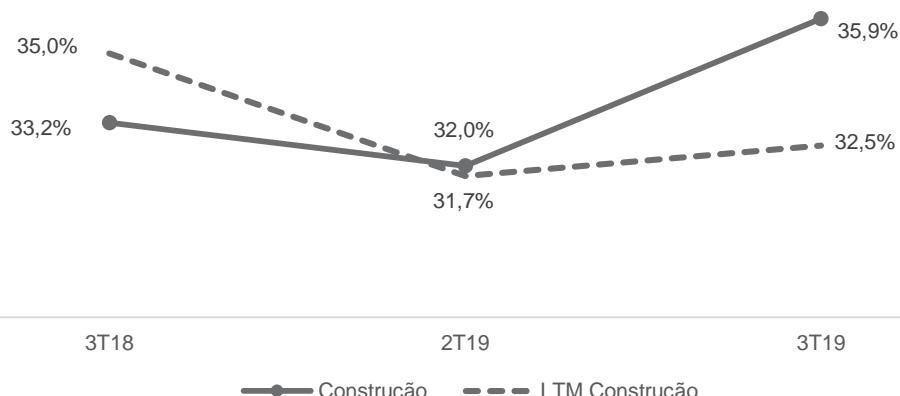
Receita Líquida por tipo



A unidade de negócios Construção segue pressionada pela lenta retomada dos grandes projetos de infraestrutura e pela baixa atividade econômica no setor de construção civil. A receita líquida de Construção totalizou R\$22,3 milhões no trimestre. A receita de locação foi responsável por 55,1% da receita líquida do período e a receita de vendas de novos, seminovos e sucata contribuiu com 31,5%. Em comparação com o 2T19, a receita líquida total cresceu 20,1%, principalmente pelas receitas de venda de seminovos e de locação, que representaram, respectivamente, 51,7% e 33,2% das variações. No trimestre, vendemos aproximadamente 1,6 mil toneladas como sucata/seminovos, com um resultado positivo de R\$4,0 milhões.

Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, a Companhia vem reduzindo a sua capacidade de equipamentos como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental que estão vindo da Solaris. Mesmo com essa adequação, a qual deverá resultar em uma capacidade em torno de 50 mil toneladas de equipamentos, a Companhia ainda terá condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

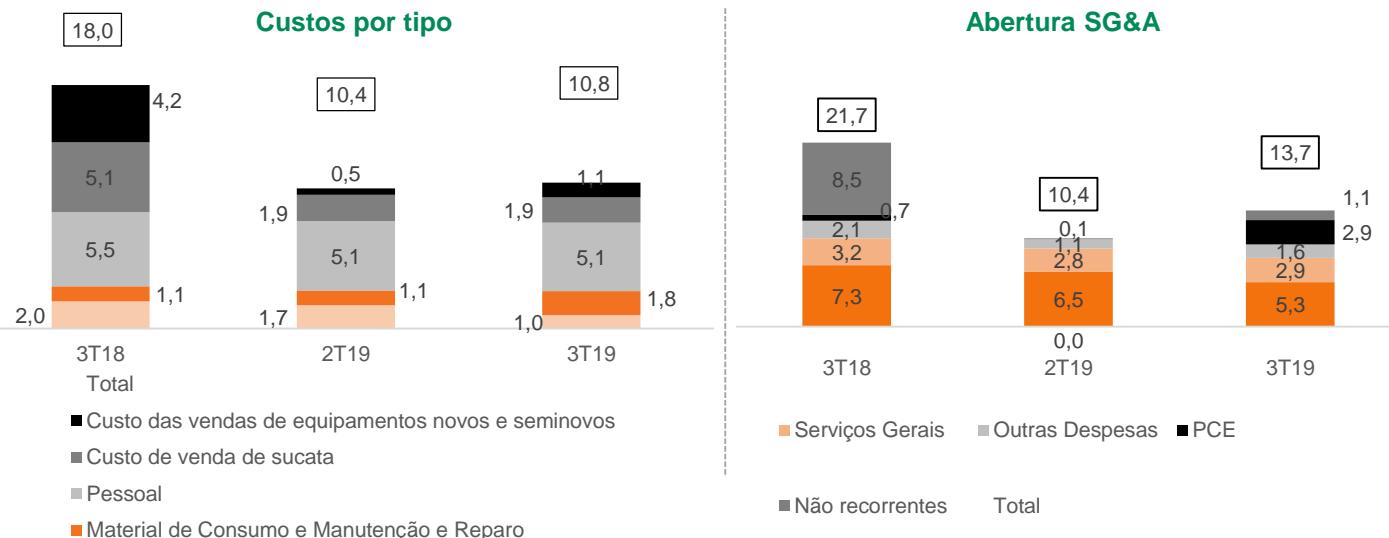
4.2 Taxa de Utilização (Física)



4. Construção

Em R\$ milhões

4.3 Custos e Despesas



No 3T19, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$10,8 milhões, dos quais: (i) R\$3,0 milhões de custos de venda de novos, seminovos e sucata; (ii) R\$5,1 milhões com pessoal; e (iii) R\$1,8 milhão de custos com material de consumo e manutenção e reparo. A variação em relação ao 2T19 deve-se, principalmente, pelo maior custo de vendas.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$13,7 milhões no trimestre, dos quais R\$4,5 milhões com pessoal (Comercial, Engenharia Corporativa e Administrativo). Em relação ao trimestre anterior, houve aumento de aproximadamente R\$ 3,3 milhões, principalmente pela variação da PCE.

4.4 EBITDA Construção

Dados consolidados em R\$ milhões	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	23,1	18,6	22,3	82,5	58,4	-3,5%	20,1%	-29,2%
EBITDA CVM	-16,6	-0,7	-0,7	-43,8	-1,7	-95,7%	-3,5%	-96,0%
Margem EBITDA CVM (%)	-71,9%	-3,9%	-3,2%	-53,1%	-3,0%			
EBITDA Ajustado*	-6,6	-4,1	-5,1	-15,8	-12,8	-23,2%	25,5%	-18,6%
Margem EBITDA ajustado* (%)	-43,1%	-28,5%	-33,0%	-28,3%	-23,0%			
EBIT	-30,3	-13,1	-12,8	-89,3	-39,2	-57,8%	-2,6%	-56,1%
Margem EBIT (%)	-131,0%	-70,6%	-57,2%	-108,2%	-67,1%			

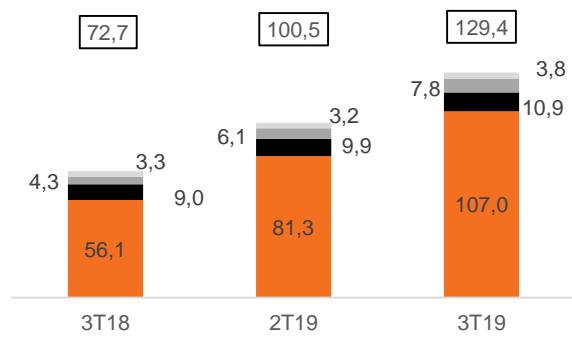
No 3T19, o Ebitda Ajustado de Construção, o qual desconsidera as vendas de novos e seminovos referentes à adequação da capacidade da unidade, bem como outros efeitos não recorrentes, foi de R\$5,1 milhões negativos, 25,5% pior que o 2T19, em função da variação da PCE.

No 9M19, o Ebitda Ajustado de Construção foi 18,6% melhor que o 9M18, mesmo com a receita líquida de locação 29,2% menor, o que demonstra o esforço da unidade na busca pelo breakeven de Ebitda proxy caixa. Entretanto, o atingimento de tal meta em 2019, pelas atividades recorrentes da unidade de negócios, já se mostra inviável em função da baixa atividade no setor de infraestrutura.

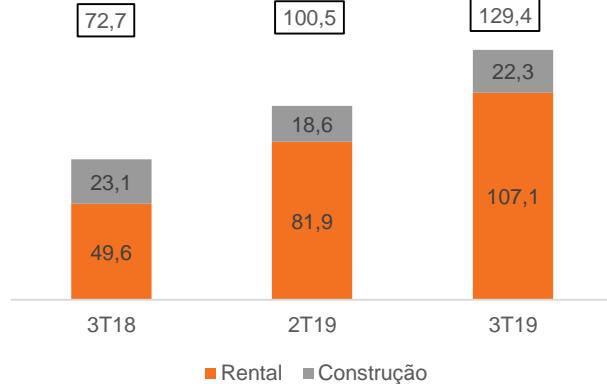
5. Destaques Financeiros

Dados Consolidados em R\$ milhões

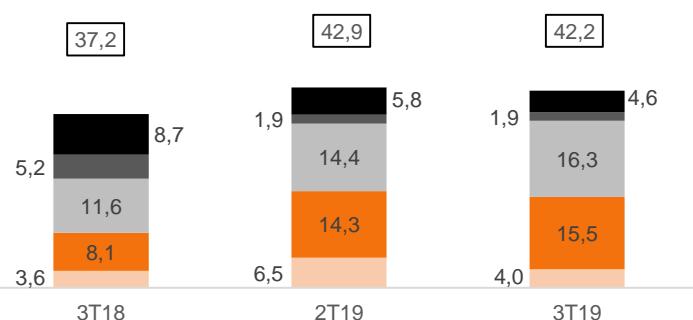
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

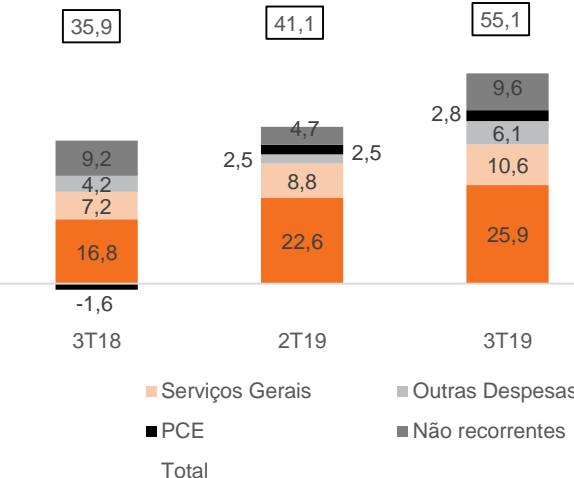


COGS ex depreciação¹



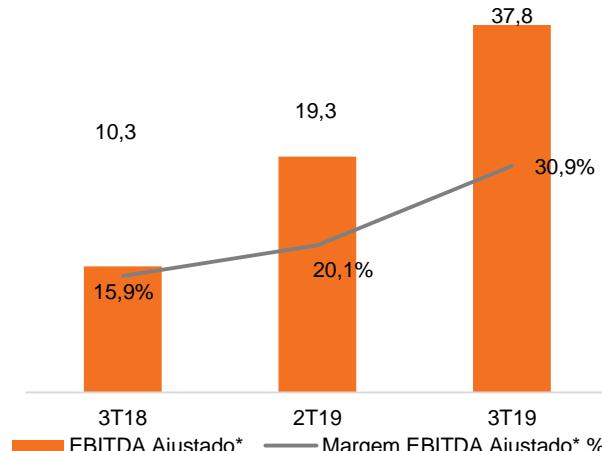
- Custo das vendas de equipamentos novos e seminovos
- Custo de venda de sucata
- Pessoal
- Material de Consumo e Manutenção e Reparo
- Outros

SG&A ex depreciação¹

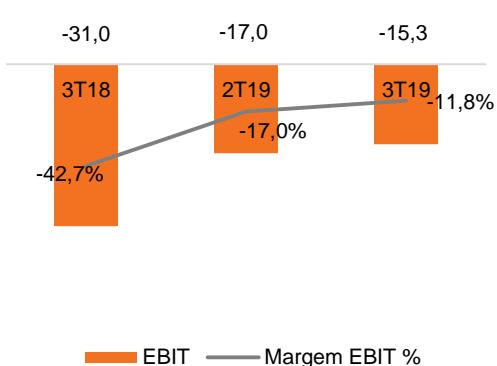


- Serviços Gerais
- Outras Despesas
- PCE
- Não recorrentes

EBITDA Ajustado²



EBIT



¹ Excluindo os efeitos do IFRS 16.

² Excluindo os efeitos do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris).

6. Itens Não Recorrentes

No 3T19, foram registrados R\$5,6 milhões negativos referentes a itens não recorrentes (consolidado), compostos principalmente por: (i) R\$7,9 milhões de despesas relacionadas ao projeto de integração Mills + Solaris; e (ii) resultado positivo da venda de seminovos e sucata em R\$4,0 milhões (unidade de negócio Construção), como segue:

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-10,6	-2,8	-5,6	-47,0%	103,9%
Despesas redimensionamento (Construção)	-10,0	1,8	2,9	-129,0%	57,1%
Desmobilização filiais	-8,5	-0,1	-1,1	-86,8%	794,3%
Receita venda de seminovos	4,4	1,2	3,1	-28,9%	162,4%
Custo venda de seminovos	-4,0	-0,4	-1,0	-75,9%	123,1%
Receita venda de sucata	3,3	3,1	3,8	12,4%	19,5%
Custo venda de sucata	-5,1	-1,9	-1,9	-63,4%	-2,5%
Combinação de negócios Mills e Solaris	0,0	-4,0	-7,9		97,1%
Despesas para capturar sinergias	0,0	-1,7	-2,7		54,2%
Outras despesas incorporação	0,0	-2,3	-5,2		130,0%
Outras despesas não recorrentes	-0,6	-0,6	-0,7	2,4%	7,4%
Despesas Mills SI	-0,6	-0,6	-0,7	2,4%	7,4%

7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$37,8 milhões, com margem de 30,9% no 3T19 ante R\$10,3 milhões, com margem de 15,9%, no 3T18.

No 9M19, o Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$72,8 milhões, com margem de 25,4%, versus R\$32,2 milhões e margem de 15,6% no 9M18.

8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

O resultado financeiro líquido consolidado (sem os efeitos do IFRS16) foi negativo em R\$2,2 milhões no 3T19.

Dados consolidados em R\$ milhões	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido¹	-3,1	-3,4	-2,2	-30,5%	-35,1%
Receitas financeiras ¹	3,2	3,4	3,8	20,6%	14,1%
Despesas financeiras ¹	-6,3	-6,7	-6,0	-4,9%	-10,6%

9. Investimentos

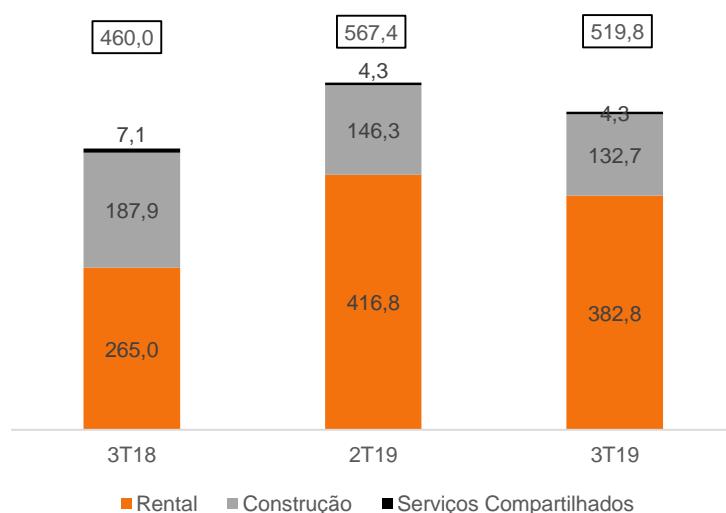
No 3T19, os investimentos totalizaram R\$4,4 milhões (consolidado), dos quais: (i) R\$1,7 milhão para imobilizado de locação; e (ii) R\$2,7 milhões destinado para bens de uso operacional e de apoio, como licenças e manutenção de softwares, melhorias e adequações de filiais.

Para o restante do ano de 2019 e para 2020, considerando a taxa de utilização em ambas as unidades de negócio, bem como os preços de locação atualmente praticados, não são esperados desembolsos para ampliação de capacidade da Companhia, podendo haver investimentos para adequação da frota de plataformas aéreas.

Adicionalmente, conforme já divulgado anteriormente, há investimentos esperados nesse ano e em 2020 para a captura de sinergias entre Mills e Solaris.

10. Imobilizado*

O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$519,8 milhões no 3T19.

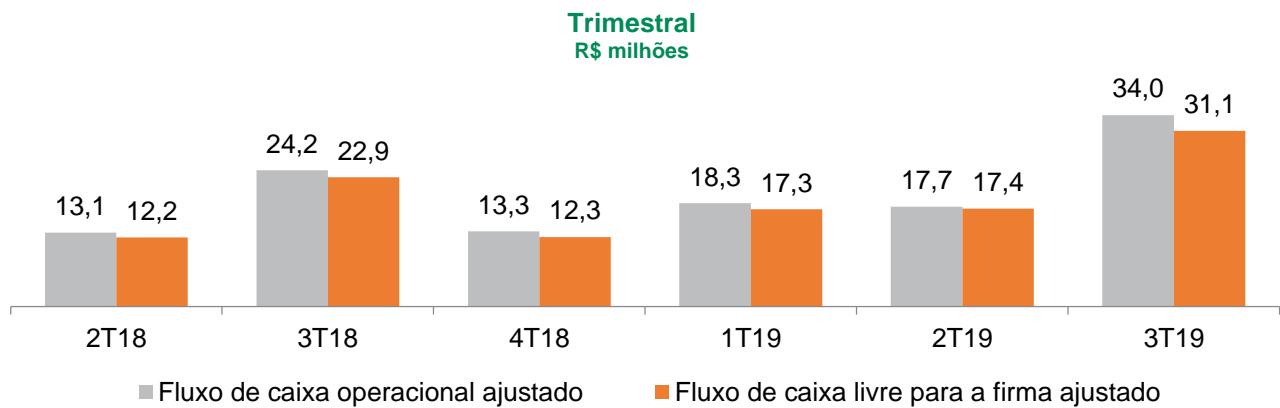


*Valor do 2T19 reapresentado.

11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional ajustado¹ consolidado (FCO ajustado), ou seja, antes dos juros pagos, das variações monetárias ativas e passivas líquidas e da aquisição de bens de locação, foi positivo em R\$34,0 milhões no trimestre.

No acumulado do ano, o FCO ajustado apresentou um crescimento de 40%, somando R\$70,0 milhões, ante R\$50,0 milhões no mesmo período do ano anterior.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

12. Endividamento

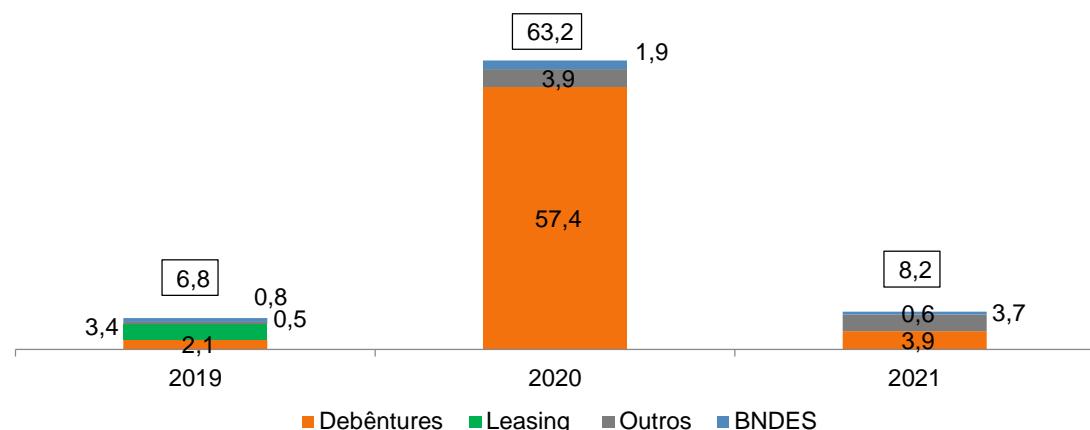
A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 3T19 em R\$ 96,6 milhões.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$109,8 milhões em caixa livre e, assim, com caixa líquido de R\$13,2 milhões. Em agosto de 2019, foi amortizada a segunda e penúltima parcela das debêntures da Mills remuneradas a IPCA + 7% a.a., no valor de R\$ 61,8 milhões.

Em 30 de setembro de 2019, a Mills cumpriu novamente os covenants originais das debêntures, atrelados ao Ebitda Ajustado, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -0,2x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 9,1x.

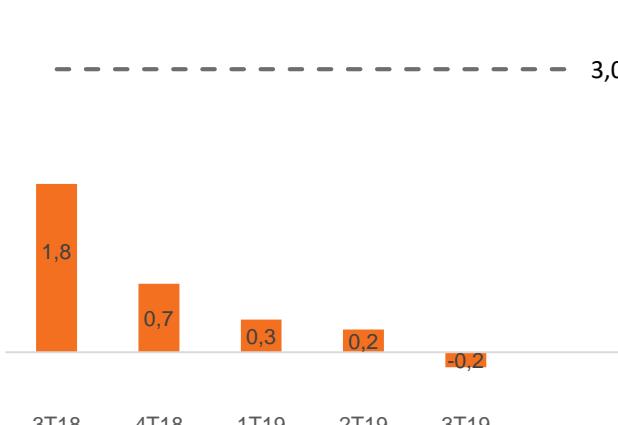
O prazo médio para o pagamento do seu endividamento total é de 1,1 ano, com custo médio de CDI + 4,43% a.a..

Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões

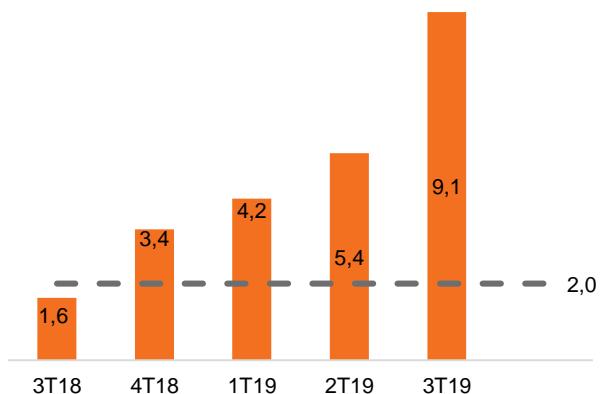


Indicadores da dívida

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro



13. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	72,7	100,5	129,4	77,9%	28,8%
Locação	56,1	81,3	107,0	90,8%	31,6%
Vendas Novos	2,4	7,5	4,2	71,9%	-43,9%
Vendas Seminovos	6,6	2,4	6,7	1,3%	175,9%
Venda de Sucata	3,3	3,2	3,8	12,5%	19,5%
Assistência técnica	1,5	1,2	1,9	30,8%	62,9%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,8	4,9	5,9	108,1%	19,4%

Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total de Locação	56,1	81,3	107,0	90,8%	31,6%
Plataforma aérea	43,4	68,1	89,8	107,2%	31,9%
Forma e escoramento	12,7	11,0	12,3	-3,6%	11,2%
Outros	0,0	2,2	4,9		127,6%

Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	3T18	%	2T19	%	3T19	%
Receita líquida total	72,7	100,0%	100,5	100,0%	129,4	100,0%
Construção	23,1	31,8%	18,6	18,5%	22,3	17,2%
Rental	49,6	68,2%	81,9	81,5%	107,1	82,8%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	3T18	%	2T19	%	3T19	%
CPV total, ex-depreciação	-37,2	50,9%	-42,9	51,1%	-42,2	43,4%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos,etc.) ¹	-22,1	30,3%	-34,1	40,7%	-35,7	36,7%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,2	3,0%	-5,2	6,2%	-3,5	3,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-6,5	8,9%	-0,6	0,7%	-1,1	1,1%
Custo de venda de sucata	-5,2	7,1%	-1,9	2,3%	-1,9	1,9%
Custo de indenização	-1,2	1,7%	-1,0	1,2%	0,0	0,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-37,5	51,3%	-38,6	46,0%	-52,2	53,7%
Comercial, Operacional e Administrativo	-16,8	23,1%	-22,6	26,9%	-25,9	26,6%
Serviços Gerais	-7,2	9,9%	-8,8	10,5%	-10,6	10,9%
Outras despesas	-13,4	18,4%	-7,2	8,6%	-15,8	16,2%
PCE	1,6	-2,1%	-2,5	3,0%	-2,8	2,9%
CPV + SG&A Total	-73,1		-83,9		-97,2	

Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	3T18	%	2T19	%	3T19	%
EBITDA CVM	-0,3	100,0%	21,3	100,0%	37,1	100,0%
Construção	-16,6		-0,7	-3,4%	-0,7	-1,9%
Rental	16,9		22,6	106,3%	38,5	103,7%
Outros	-0,6		-0,6	-2,9%	-0,7	-1,8%
Margem EBITDA CVM (%)	-0,4%		21,2%		28,7%	
EBITDA Ajustado*	10,3		19,3		37,8	

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócios Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-32,6	-13,7	-19,4	-40,4%	42,0%
Resultado Financeiro	-3,1	-4,8	-3,4	6,9%	-29,7%
Imposto de renda e contribuição social	1,6	8,2	-0,7	-146,0%	-108,9%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	-34,2	-21,8	-18,7	-45,3%	-14,4%
Depreciação	-30,7	-38,3	-52,4	70,8%	36,9%
EBITDA CVM¹	-0,3	21,3	37,1	-11767,0%	74,6%
Impacto IFRS 16	0,0	-4,7	-4,9		3,8%
EBITDA*	-0,3	26,0	42,0	-13313,2%	61,7%
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-0,6	-0,6	-0,7	2,4%	7,4%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	-10,0	3,3	4,4	-144,0%	31,8%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	0,0	-0,7	-4,4	23516,8%	505,7%
EBITDA ajustado	10,3	19,3	37,8	267,0%	96,2%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	3T19
EBITDA CVM	37,1
Não Caixa	12,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,1
Provisão para despesa com opções de ações	1,6
Benefícios pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,3
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	2,8
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,2
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0
Provisão para Participação no Resultado	2,1
Outras provisões	1,6
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	49,2
Caixa	(40,6)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	0,1
Contas a receber	(11,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(1,7)
Estoques	(2,2)
Tributos a recuperar	0,1
IRPJ e CSLL a Compensar	(0,9)
Depósitos judiciais	(0,0)
Outros ativos	(0,4)
Fornecedores	1,0
Salários e encargos sociais	6,6
Tributos a pagar	(2,8)
Outros passivos	0,1
Participação nos resultados a pagar	(0,5)
Processos judiciais liquidados	(1,2)
Juros pagos	(26,7)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	8,5
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	1,7
Juros pagos	26,7
Arrendamento IFRS16	(2,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	34,0

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio (regime de competência)

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Capex Total	1,3	1,2	4,4	-5,7%	271,3%
Ativos para locação	0,3	0,2	1,7	-12,4%	
Construção	0,2	0,1	0,1	-76,0%	
Rental	0,0	0,2	1,6	929,1%	
Corporativo e bens de uso	1,0	1,0	2,7	-3,9%	184,5%

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção*

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	23,1	18,6	22,3	-3,5%	20,1%
Locação	12,7	11,0	12,3	-3,6%	11,2%
Vendas Novos	0,3	0,1	0,2	-41,0%	107,4%
Vendas Seminovos	4,4	1,2	3,1	-28,9%	162,4%
Venda de Sucata	3,3	3,1	3,8	12,4%	19,5%
Assistência Técnica	0,9	0,5	0,7	-23,7%	47,0%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,5	2,6	2,3	55,2%	-13,3%
CPV Total, ex-depreciação	-18,0	-10,4	-10,8	-40,1%	4,1%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos,etc.) ¹	-6,6	-7,1	-7,8	18,1%	10,9%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,2	0,0	-0,1	-51,5%	156,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-4,0	-0,4	-1,0	-75,9%	123,1%
Custo de venda de sucata	-5,1	-1,9	-1,9	-63,4%	-2,5%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-2,0	-0,9	0,0	-99,9%	-99,8%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-21,1	-10,4	-10,8	-48,5%	3,9%
PCE	-0,7	0,0	-2,9	331,5%	-
EBITDA CVM	-16,6	-2,2	-2,2	-86,8%	-0,7%
Margem EBITDA (%)	-71,9%	-11,9%	-9,9%		
EBITDA ajustado	-6,6	-4,1	-5,1	-23,2%	25,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	-43,1%	-28,5%	-33,0%		
Depreciação	-13,7	-12,4	-12,1	-11,8%	-2,5%
Capex bruto de locação	0,2	0,1	0,1	-73,4%	11,0%
Imobilizado Bruto de locação	536,1	505,1	488,2	-8,9%	-3,3%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	64,2	60,0	57,9	-9,9%	-3,4%
Taxa de Utilização Física Trimestral	32,7%	32,0%	35,9%		
Taxa de Utilização Física LTM	34,8%	31,7%	32,5%		

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental*

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	49,6	81,9	107,1	115,9%	30,8%
Locação	43,4	70,3	94,7	118,6%	34,8%
Vendas Novos	2,2	7,4	4,0	85,8%	-45,5%
Vendas Seminovos	2,2	1,2	3,6	61,1%	188,8%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0	151,6%	113,8%
Assistência Técnica	0,6	0,7	1,2	118,8%	73,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,3	2,3	3,6	166,6%	57,6%
CPV Total, ex-depreciação	-19,2	-32,5	-31,4	63,8%	-3,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-15,5	-27,1	-27,9	79,8%	3,1%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,0	-5,2	-3,4	72,0%	-34,1%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-2,4	-0,2	-0,1	-96,4%	-49,1%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,8	-0,1	0,0	-100,0%	-100,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-15,8	-27,5	-40,7	158,4%	48,0%
PCE	2,2	-2,5	0,1	-97,6%	-102,1%
EBITDA CVM	16,9	19,3	35,1	107,0%	81,2%
Margem EBITDA (%)	34,1%	23,6%	32,7%		
EBITDA ajustado	16,9	23,3	42,9	153,4%	83,9%
Margem EBITDA ajustado (%)	34,1%	28,5%	40,1%		
Depreciação	-17,0	-22,1	-35,8	110,5%	62,5%
Capex bruto de locação	0,0	0,2	1,5	9374,5%	820,7%
Imobilizado Bruto de locação	675,9	1101,2	1101,1	62,9%	0,0%
% Faturamento do mercado de Construção	21,9%	27,2%	18,2%		
% Faturamento do mercado de Não Construção	59,5%	52,4%	59,8%		
% Faturamento Spot	18,6%	20,4%	22,0%		
Quantidade de máquinas final de período (unidade)	5.664	8.402	8.382		
Taxa de Utilização Física Trimestral	50,6%	45,1%	47,7%		
Taxa de Utilização Física LTM	53,4%	48,5%	48,0%		

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

14. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	72,7	100,5	129,4	77,9%	28,8%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(64,6)	(74,4)	(76,2)	18,0%	2,4%
Lucro bruto	8,2	26,0	53,2	552,4%	104,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(39,2)	(42,4)	(68,8)	62,1%	75,5%
Outras receitas	-	(0,6)	0,2	-139,1%	-
Prejuízo antes do resultado financeiro	(31,0)	(17,0)	(15,3)	-50,6%	-10,1%
Despesas financeiras	(6,3)	(8,1)	(7,2)	13,7%	-11,7%
Receitas financeiras	3,2	3,4	3,8	20,6%	14,1%
Ajuste a VP (AVP)	0,0	-	-	-	-
Resultado financeiro	(3,1)	(4,8)	(3,4)	6,9%	-29,7%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(34,2)	(21,8)	(18,7)	-45,3%	-14,4%
Imposto de renda e contribuição social	1,6	8,2	(0,7)	-146,0%	-108,9%
Prejuízo (lucro) do período	(32,6)	(13,7)	(19,4)	-40,4%	42,0%

*Ajustado com resultado da sucata

15. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	3T18	2T19	3T19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	50,1	149,4	109,8
Depósitos bancários vinculados	61,4	-	-
Contas a receber de clientes	44,5	88,7	98,0
Estoques	14,9	31,0	-
Estoques - outros ativos mantidos para venda	0,2	-	33,0
IRPJ e CSLL a compensar	0,9	6,7	7,5
Tributos a recuperar	5,1	6,8	6,9
Adiantamento a fornecedores	0,2	3,0	2,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	7,2	5,0	5,0
Outros ativos	4,2	5,7	6,5
Total Ativo Circulante	188,7	296,3	269,4
Não Circulante			
Depósitos bancários vinculados	26,5	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido	164,2	301,1	307,6
Depósitos judiciais	15,7	12,2	12,3
Outros Ativos	0,1	0,1	0,1
	206,5	313,3	320,0
Ativo financeiro disponível para venda			
Imobilizado	55,2	54,5	54,5
Direito de Uso (IFRS 16)	500,9	610,3	561,7
Intangível	-	58,4	54,5
	35,1	120,7	120,9
	591,2	844,0	791,5
Total Ativo Não Circulante	797,7	1.157,3	1.111,5
Total do Ativo	986,4	1.453,6	1.380,8
em R\$ milhões			
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14,9	24,1	26,5
Empréstimos e financiamentos	3,2	8,2	9,9
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	-	18,2	15,6
Debêntures	121,7	74,2	72,0
Salários e encargos sociais	14,6	22,3	30,3
Imposto de renda e contribuição social			-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,4	1,4
Tributos a pagar	2,6	3,5	8,9
Participação nos resultados a pagar	2,5	4,9	6,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,3	-
Provisão Benefícios pós-emprego	-	-	-
Outros passivos	0,8	0,9	1,2
Total Passivo Circulante	161,7	158,0	172,4
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3,3	10,5	5,0
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	-	41,4	40,6
Debêntures	52,6	70,2	9,8
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	6,7	5,8	5,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21,5	25,6	23,4
Tributos a pagar		1,3	1,0
Provisão Benefícios pós-emprego	9,7	11,0	11,3
Outros passivos	0,6	0,7	0,5
Total Passivo Não Circulante	94,4	166,5	97,1
Total Passivo	256,1	324,4	269,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	688,3	1.089,4	1.089,4
Reservas de capital	33,5	34,4	36,0
Reservas de lucros	151,5	55,3	55,3
Ações em tesouraria	(20,3)	(20,3)	(20,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,8)	(6,7)	(6,7)
Lucros e Prejuízos acumulados	(119,9)	(22,9)	(42,3)
Total Patrimônio Líquido	730,3	1.129,2	1.111,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	986,4	1.453,6	1.380,8

16. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões

	3T19
em R\$ milhões	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(19,4)
Ajustes não caixa:	
Depreciação e amortização	61,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,4
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6,6)
Provisão para despesa com opções de ações	0,1
Benefício Pós-emprego	1,6
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	0,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,3
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	3,4
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	2,8
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	0,2
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para participação no resultado	0,0
Outros	2,1
	1,6
Variações nos ativos e passivos:	(5,5)
Contas a receber	(11,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(1,7)
Estoques	(2,2)
Tributos a recuperar	0,1
IRPJ e CSLL a compensar	(0,9)
Depósitos judiciais	(0,0)
Outros ativos	(0,4)
Fornecedores	1,0
Salários e encargos sociais	6,6
Participação no resultado	(0,5)
Tributos a pagar	4,5
Outros passivos	0,1
Processos judiciais liquidados	(1,2)
Juros pagos	(26,7)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8,5
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aumento de capital	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(2,7)
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	(0,1)
Juros s/ capital próprio recebidos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(2,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Arrendamento	(2,9)
Aporte de capital	-
Depósitos bancários vinculados	(0,0)
Custo com emissão de ações	-
Amortização de empréstimos	(42,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(45,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(39,6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	149,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	109,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(39,6)
Fluxo de Caixa Operacional	8,5
Juros Pagos	26,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	1,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (não caixa)	(3,4)
Resultado financeiro DRE	3,4
Arrendamento mercantil	(2,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	34,0

17. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias:

Mills Solaris Combinado*	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
R\$ milhões					
Receita Líquida	113,9	114,7	129,4	13,7%	12,8%
Locação	90,5	93,6	107,0	18,3%	14,3%
Outras	15,7	16,8	15,5	-0,9%	-7,5%
Não Recorrentes	7,7	4,3	6,9	-11,0%	58,6%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-51,2	-48,1	-42,2	-17,6%	-12,4%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-34,0	-38,9	-35,7	5,0%	-8,3%
Outros	-8,0	-6,8	-9,5	19,4%	39,1%
Não Recorrentes	-9,2	-2,4	-2,9	-68,9%	20,6%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-49,7	-43,5	-52,2	5,2%	20,1%
Comercial, Operacional e Administrativo	-26,4	-25,2	-25,9	-2,1%	2,4%
Serviços Gerais	-9,9	-9,9	-10,6	6,8%	6,6%
Outras despesas	-4,2	-2,6	-6,1	47,5%	134,0%
Não Recorrentes	-9,2	-5,7	-9,6	5,2%	69,4%
PCE	2,3	-3,6	-2,8	-222,1%	-20,7%
Não Recorrentes	-10,6	-3,7	-5,6	-47,0%	51,0%
Depreciação	-38,1	-38,7	-47,9	25,9%	23,8%
EBITDA Ajustado	26,0	23,2	37,8	45,5%	62,8%
Margem EBITDA Ajustado %	24,5%	21,1%	30,9%		
Lucro (Prejuízo Líquido)	-58,7	-15,5	-19,4	-67,0%	25,6%
Saldo de Caixa	139,6	149,3	109,8	-21,3%	-26,5%

Receita Líquida: 13,8% maior que o trimestre anterior, devido, principalmente, ao aumento da receita de locação da Rental, fruto do aumento da TU e melhores preços praticados em relação ao 2T19. Em relação ao 3T18, a receita líquida total do 3T19 também foi maior devido à receita de locação da Rental.

Custos: Menor que o 2T19 devido, principalmente: (i) aos menores custos de venda de novos e seminovos; (ii) aos créditos extemporâneos de PIS/COFINS; e (iii) à adequação da provisão para estoque de giro lento na Solaris no 2T19. Em relação ao 3T18, a queda foi devido: (i) à redução no custo da venda de sucata de Construção; e (ii) à redução no custo de venda de seminovos da Rental.

Despesas: O aumento das despesas em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente: (i) aos gastos não recorrentes para a captura de sinergias com Solaris; e (ii) aos ajustes de provisão para contingências e de participação nos lucros ou resultados.

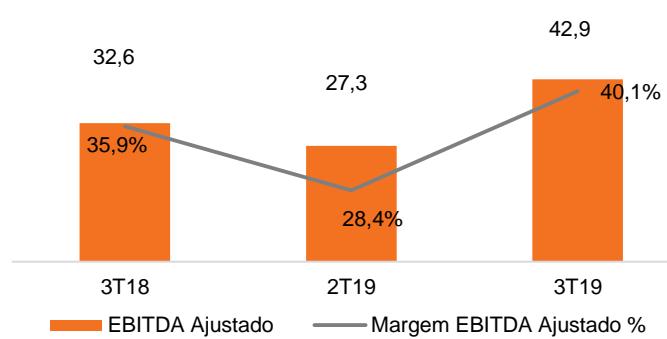
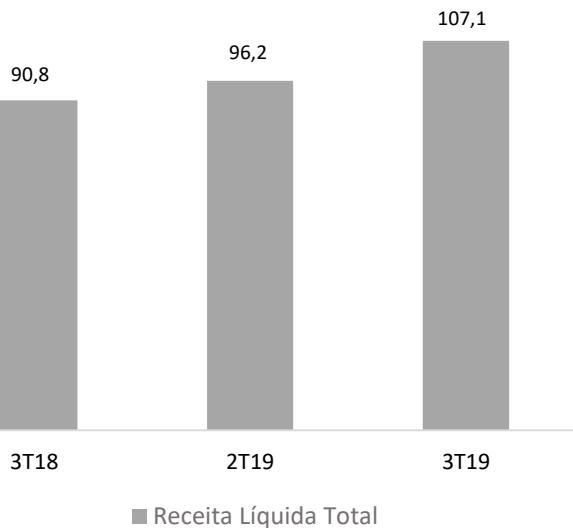
17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

Rental Combinada*	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida	90,8	96,2	107,1	18,0%	11,4%
Locação	77,8	82,6	94,7	21,9%	14,8%
Outras	13,0	13,6	12,4	-4,9%	-9,0%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-33,2	-37,8	-31,4	-5,4%	-17,0%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-27,4	-31,9	-27,9	1,8%	-12,5%
Outros	-5,8	-5,9	-3,5	-39,7%	-41,0%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-28,0	-32,5	-40,7	45,6%	25,5%
Comercial, Operacional e Administrativo	-19,1	-18,8	-20,6	7,7%	9,7%
Serviços Gerais	-6,7	-7,2	-7,7	14,6%	7,5%
Outras despesas	-2,1	-1,5	-4,5	116,2%	197,3%
Não Recorrentes	0,0	-5,0	-7,9		58,6%
PCE	3,0	-3,6	0,1	-98,2%	-101,5%
Não Recorrentes	0,0	-5,0	-7,9		58,6%
Depreciação	-38,1	-38,7	-35,8	-5,8%	-7,4%
EBITDA Ajustado	32,6	27,3	42,9	31,6%	57,3%
Margem EBITDA Ajustado %	35,9%	28,4%	40,1%		
Lucro (Prejuízo Líquido)	-27,7	-3,7	-3,3	-88,2%	-11,2%

Receita Líquida Total

EBITDA Ajustado



■ Receita Líquida Total

*Sem efeitos do IFRS16

17. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Sinergias

	1T19	2T19	3T19	2019	Run rate anualizado
Estrutura Organizacional	0,6	1,3	1,4	3,4	5,7
Infraestrutura	-	-	0,2	0,2	0,9
Suprimentos	0,1	0,8	0,8	1,8	3,3
Despesas Gerais e Administrativas	0,1	0,1	0,2	0,4	1,3
Total	0,8	2,2	2,7	5,7	11,2

Seguem as premissas utilizadas para calcular as sinergias líquidas:

Pessoal: Considera a massa salarial e os respectivos encargos/benefícios, incluindo redução de estrutura e vagas em aberto, assim como alguns méritos e promoções de profissionais que assumiram novas responsabilidades e/ou ampliaram seu escopo de atuação na Companhia.

Peças e Serviços: Considera a unificação da base de fornecedores e o impacto gerado por ter aplicado as melhores condições existentes em Solaris ou Mills para o volume combinado.

Filiais: Corresponde às economias geradas pela unificação física de filiais Mills e Solaris nas regiões onde existe sobreposição. Estão considerados o aluguel da filial, IPTU, serviço de segurança, limpeza e demais despesas da filial encerrada.

Financeiro: Contabiliza as economias geradas pela unificação das políticas de viagens, redução de custos por ganhos de escala com seguros e redução de redundância de consultorias entre as empresas.

Investimentos para capturar sinergias

	1T19	2T19	3T19	2019
CAPEX	0,0	0,6	0,8	1,4
OPEX	0,1	4,2	2,7	7,0
Total	0,1	4,7	3,6	8,4

17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS16)*	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	113,9	114,7	129,4	13,7%	12,8%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(115,0)	(83,6)	(77,1)	-33,0%	-7,8%
Lucro bruto	(1,1)	31,2	52,4	-4859,0%	68,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(51,9)	(49,7)	(69,4)	33,9%	39,7%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	0,8	(0,6)	1,4	76,8%	-316,7%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(52,2)	(19,2)	(15,7)	-69,9%	-18,1%
Despesas financeiras	(8,7)	(7,2)	(6,0)	-31,2%	-17,0%
Receitas financeiras	4,7	3,7	3,8	-19,2%	3,3%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	0,0	(0,6)	(0,8)		
Resultado financeiro	(4,0)	(4,1)	(3,0)	-25,5%	-27,0%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(56,2)	(23,3)	(18,7)	-66,8%	-19,7%
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	7,8	(0,7)	-97,7%	-109,3%
Prejuízo (lucro) do período	(88,2)	(15,5)	(19,4)	-78,0%	25,6%

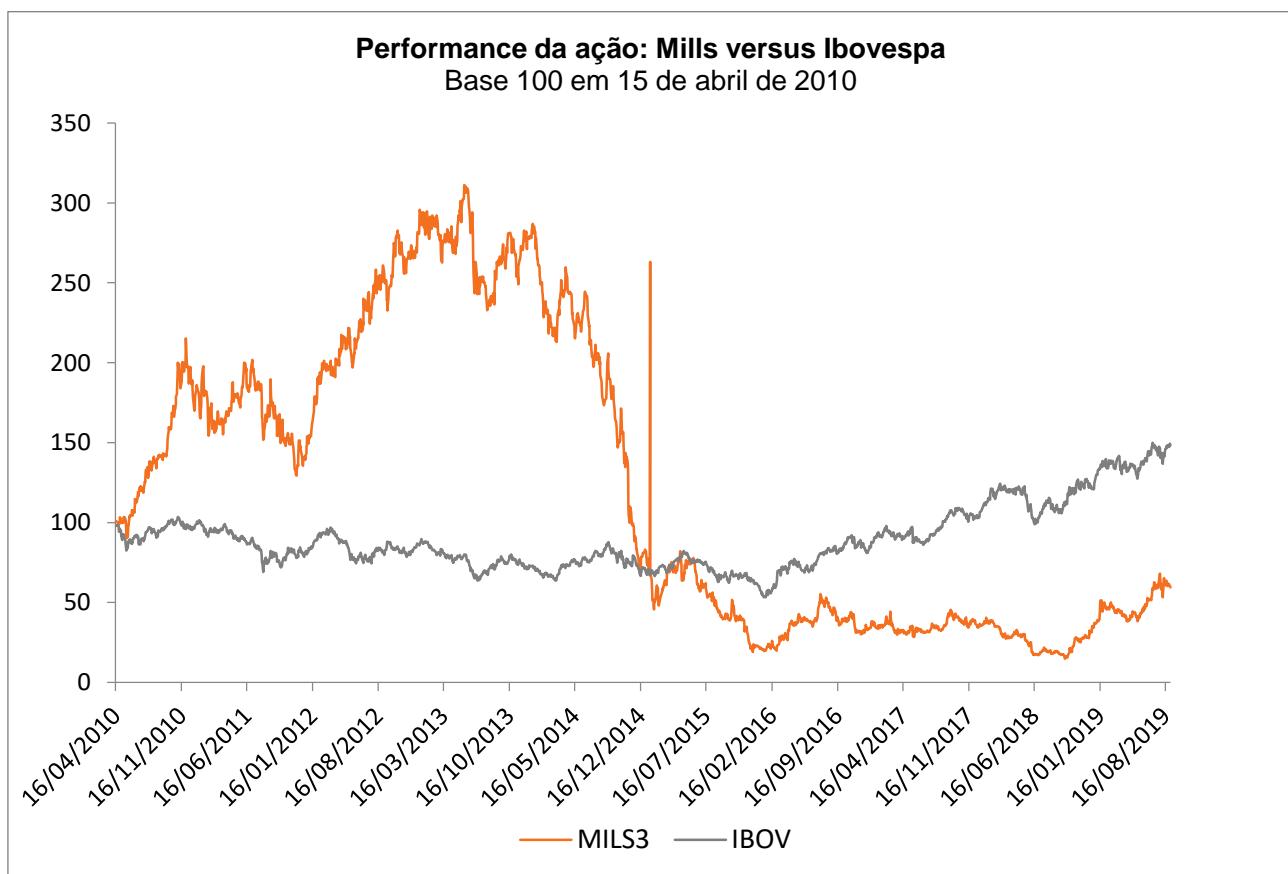
*Ajustado com resultado da sucata

18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**. A ação encerrou o 3T19 sendo negociada a R\$6,85, um aumento de 14,2% comparado ao trimestre anterior, enquanto o Ibovespa apresentou um aumento de 3,7%.

Desempenho MILS3	3T18 (A)	2T19 (B)	3T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	1,84	6,00	6,85	272,3%	14,2%
Máxima ¹	2,52	6,09	7,82	210,3%	28,4%
Mínima ¹	1,70	4,39	5,92	248,2%	34,9%
Média ¹	2,14	5,03	6,91	222,3%	37,4%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	323,1	1.511,2	1.725,3	434,0%	14,2%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	1,22	2,92	7,39	504,4%	152,7%
Quantidade de ações (milhões)	175,59	251,86	251,87	43,4%	0,0%

¹preço de fechamento



19. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas liquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira , dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este press release pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Earnings Release **MILLS 3Q19** **B3:MILS3**

Teleconference and Webcast

Date: November 14, 2019, Thursday

Time: 12pm New York time | 2pm Rio de Janeiro time | 5pm London time

Teleconference: +1 (800) 492-3904 (US/Toll free) or +1 (646) 828-8246 (Other countries) | Code: Mills

Webcast: [click here](#)

The financial and operational information contained in this press release, except as otherwise indicated, is in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, which are in compliance with the International Financial Reporting Standards - IFRS.



1. Management Comments

Rio de Janeiro, November 13, 2019 - Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) announces its results for the third quarter of 2019 (3Q19).

We are pleased to present Mills third quarter 2019 results (3Q19). For a better understanding of this report, when we mention "combined" information we refer to the sum of Mills and Solaris results for the specified period. When not mentioned or when the term "consolidated" is used, it refers to the effects of Solaris on Mills only from May 2019, when the business combination was performed.

Regarding the Solaris integration process, in 3Q19 we unified 4 more branches, totaling 6 out of 17 branches planned to be unified by the end of 2020. Additionally, as already reported in 2Q19, we integrated 100% of the teams and business processes, our People and Management, Environment, Health and Safety (EHS) area and others, continuing in the adequacy phase of processes, infrastructure, systems and in the construction of a new organizational culture, aiming at maximizing synergy capture.

Despite these non-recurring activities and the slow recovery of the Brazilian economy, the accumulated results of 2019 are already showing improvement. In these nine months of the year, we reached a combined adjusted EBITDA of R\$91.2 million, 12% higher than the recorded by the companies for the full year 2018.

In the Rental business unit, net combined rental revenue in 3Q19 grew 15% over 2Q19, positively impacted by the adequacy of business strategies and the evolution of our internal business processes. Leased volume increased, ending September with a 50% utilization rate. Rental's adjusted EBITDA margin in 3Q19, which we highlight as the first quarter in which we fully consolidated Solaris results, reached 40%.

In the Construction business unit, in 3Q19 net rental revenue grew by 11% over the previous quarter, reflecting the increase in leased volume. We ended September with approximately 58 thousand tons of rental equipment and a utilization rate of 38.5%. The main objective of this business unit continues to be the search for breakeven of cash proxy EBITDA in its recurring activities.

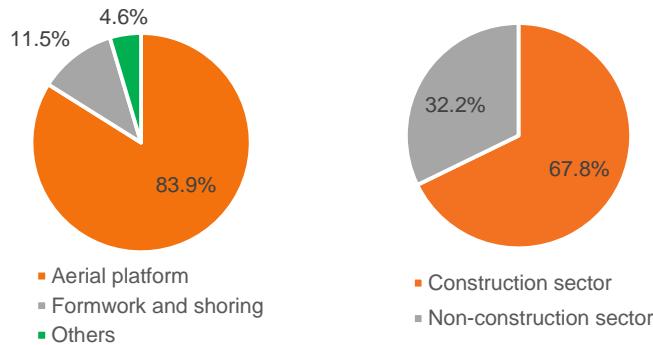
2. Highlights

The main consolidated highlights were:

- Adjusted EBITDA* (excluding IFRS 16 effect and non-recurring items) in the amount of R\$ 37.8 million in 3Q19 and R\$ 72.8 million in the first nine months of 2019 (9M19);
- Net debt/Adjusted EBITDA ratio at -0.2x and Adjusted EBITDA/financial result ratio at 9.1x in September 30, 2019;
- Cash and cash equivalents balance of R\$ 109.8 million as of September 30, 2019, gross debt of R\$ 96.6 million and, thus, net cash of R\$ 13.2 million;
- Adjusted Operating Cash Flow¹ in the amount of R\$ 34.0 million in 3Q19 and R\$ 70.0 million YTD.

Consolidated Data in R\$ million	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net revenue	72.7	100.5	129.4	233.7	300.9	78.0%	28.8%	28.7%
CVM EBITDA	-0.3	21.3	37.1	2.3	80.2	-11763.7%	-74.6%	3357.1%
CVM EBITDA margin (%)	-0.4%	21.2%	28.7%	1.0%	26.6%			
EBIT	-31.0	-17.0	-15.3	-94.7	-42.7	-50.6%	10.1%	-54.9%
EBIT margin (%)	-42.7%	-17.0%	-11.8%	-40.5%	-14.2%			
Adjusted EBITDA*	10.3	19.3	37.8	32.2	72.8	267.0%	96.2%	125.8%
Adjusted EBITDA margin* (%)	15.9%	20.1%	30.9%	15.6%	25.4%			
Adjusted operating cash flow ³	24.2	17.7	34.0	50.0	70.0	40.5%	92.1%	40.0%
Adjusted free cash flow to the firm ³	22.9	17.4	31.1	47.5	65.5	35.9%	79.4%	38.0%

3Q19 Company's Total Rental Net Revenue



* Excluding IFRS 16 effect and non-recurring items (Construction unit restructuring expenses, liabilities from Industrial Services business unit and expenses related to Solaris business combination project)

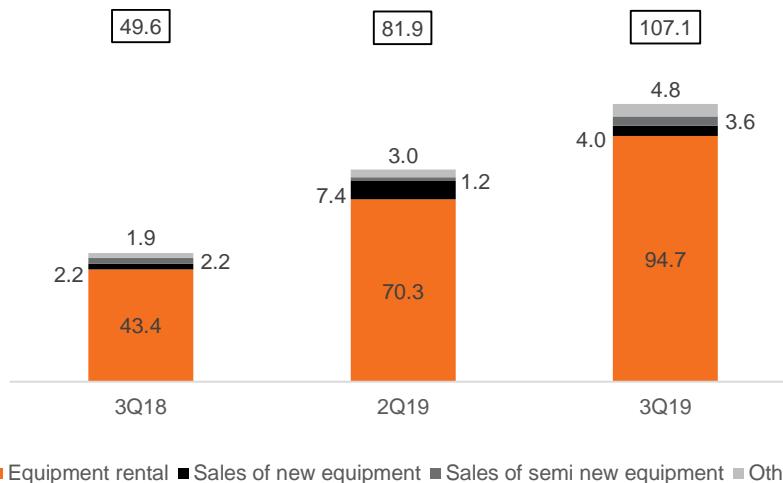
¹For adjusted operating cash flow, interest on debentures and Finame, investment in lease and interest, and active and passive inflation adjustments (cash) are not included. For adjusted free cash flow to firm, interest on debentures and Finame, interest, and active and passive inflation adjustments (cash) are not included.

3. Rental

In R\$ million

3.1 Consolidated Net Revenue

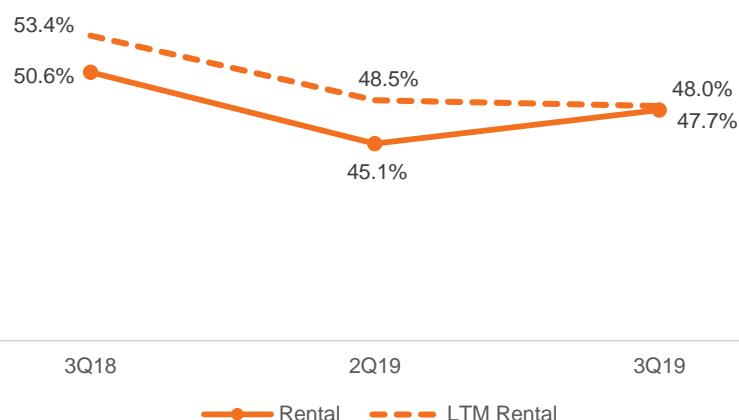
Net Revenue by Type



Rental net revenue in 3Q19 totaled R\$ 107.1 million, 30.8% higher than the previous quarter due to the adequacy of business strategies, the evolution of internal business processes and the full consolidation of Solaris's revenue (in 2Q19, the consolidation occurred from May). Rental revenue accounted for 88.5% of net revenue for the period and new and semi-new equipment sales revenue accounted for 7.1%.

The average utilization rate for the quarter increased by 2.6 pp over 2Q19, reaching 47.7%, as can be seen in the chart below.

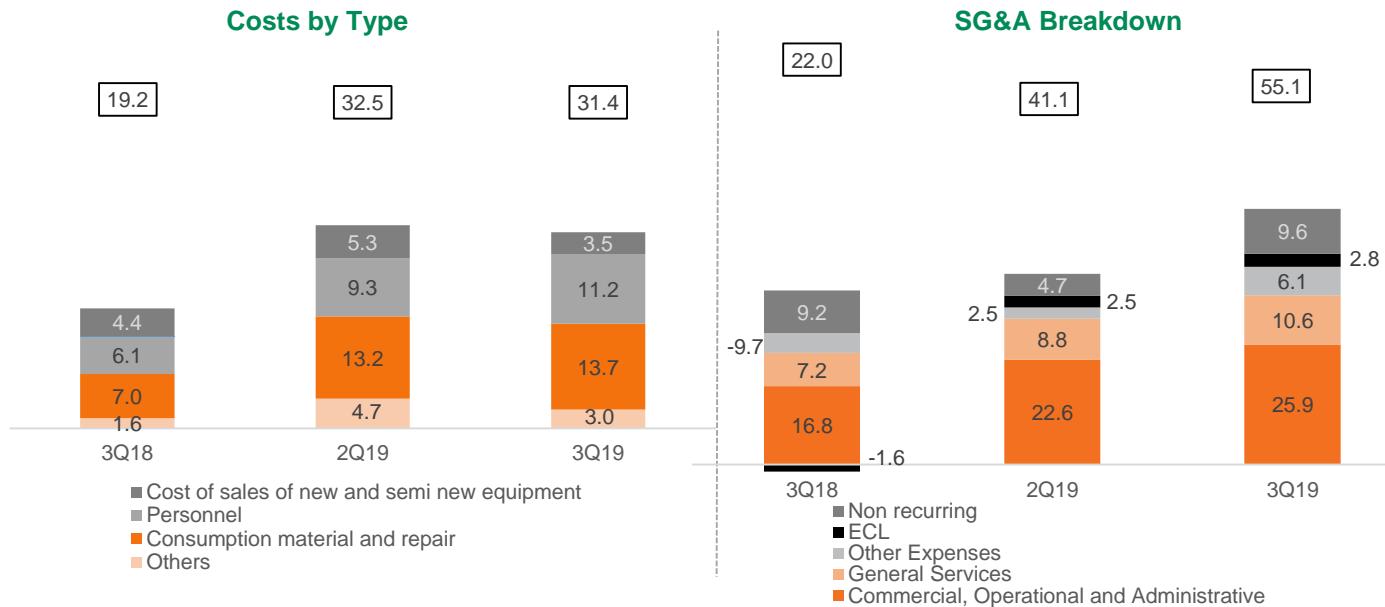
3.2 Utilization Rate (Physical)



3. Rental

In R\$ million

3.3 Consolidated Costs and Expenses



In 3Q19, direct costs (excluding depreciation and IFRS16) amounted to R\$ 31.4 million, of which: 43.6% with consumables (such as batteries, inks, electrical, hydraulic equipment, etc.), 35.7% were personnel costs and 11.1% related to sales cost of new and semi new equipment. The decrease of 3.5% compared to the previous quarter is mainly due to: (i) lower costs of sales of new and semi new equipment; (ii) extemporaneous PIS/COFINS credits of R\$2.6 million in 3Q19; and (iii) accounting adjustments of Solaris to converge with Mills' accounting, as the ECL calculation and low turnover inventory, with a negative impact in the 2Q19 of approximately R\$2.5 million in low turnover inventory.

Expenses (excluding depreciation and IFRS16) amounted to R\$ 40.7 million in the quarter, which the total amount, R\$12.6 million are personnel expenses (commercial and administrative team). The increase of expenses compared to the previous quarter is mainly due to: (i) the total consolidation with Solaris, as the previous quarter were only two months; (ii) non-recurring expenses for synergy capture with Solaris; and (iii) provision for contingencies and profit and result sharing adjustments. Non-recurring expenses will be dealt with in item 6 of this Earnings Release.

3.4 EBITDA Rental

Consolidated Data in R\$ million	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net Revenue	49.6	81.9	107.1	151.2	242.5	115.9%	30.8%	60.3%
CVM EBITDA	16.9	22.6	38.5	46.9	82.8	127.2%	70.3%	76.5%
CVM EBITDA margin (%)	34.1%	27.6%	35.9%	31.0%	34.1%			
Adjusted EBITDA*	17.0	23.3	42.9	48.0	85.6	153.1%	83.9%	78.4%
Adjusted EBITDA margin* (%)	34.1%	28.5%	40.1%	31.7%	35.3%			
EBIT	-0.1	-2.2	-0.8	-4.6	23.7	835.6%	-64.4%	-609.0%
EBIT margin (%)	-0.2%	-2.7%	-0.7%	-3.1%	9.8%			

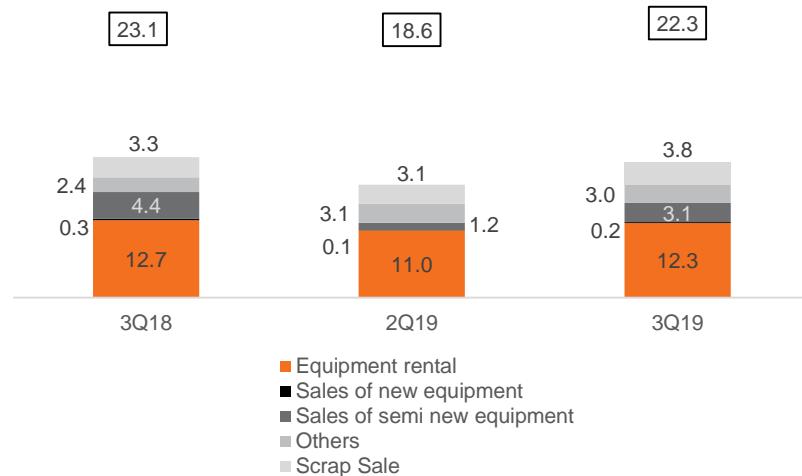
Consolidated Adjusted EBITDA in 3Q19 was 83.9% higher than 2Q19 and 153.4% higher than the same period of the previous year, mainly due to the positive effect of the full consolidation of Solaris's results.

4. Construction

In R\$ million

4.1 Net Revenue by Type

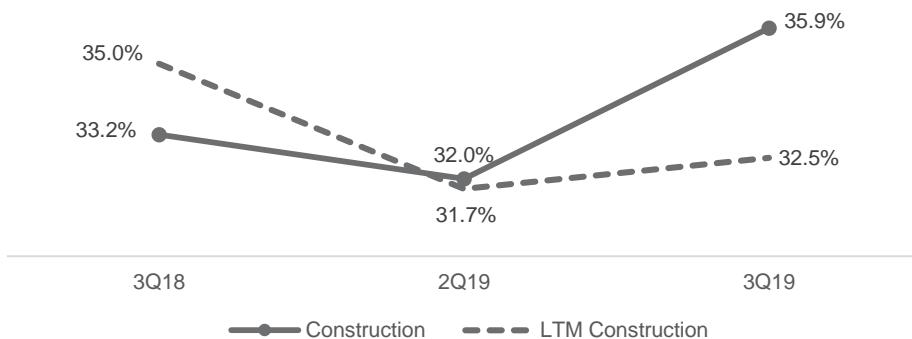
Net Revenue by Type



The Construction business unit is still under pressure due to the slow resumption of large infrastructure projects and low economic activity in civil construction sector. Construction net revenue amounted to R\$ 22.3 million in the quarter. Rental revenue accounted for 55.1% of net revenue for the period and the revenue of new, semi new equipment and scrap sales accounted for 31.5%. When compared to 2Q19, total net revenue increased 20.1%, mainly due to semi new equipment and rental sales revenue, which increased 51.7% and 33.2%, respectively. In the quarter we sold approximately 1,6 thousand tons as scrap/semi new equipment, with a positive result of R\$ 4.0 million.

As mentioned in the previous quarter, the Company has been reducing its equipment capacity, as a result of the postponement of the recovery of the infrastructure sector, the low utilization rate and the need to release physical area in its branches to absorb Rental equipment coming from Solaris. Even with this adjustment, which shall result in around 50 thousand tons of capacity, the Company will still be able to meet the construction pipeline expected for the coming years.

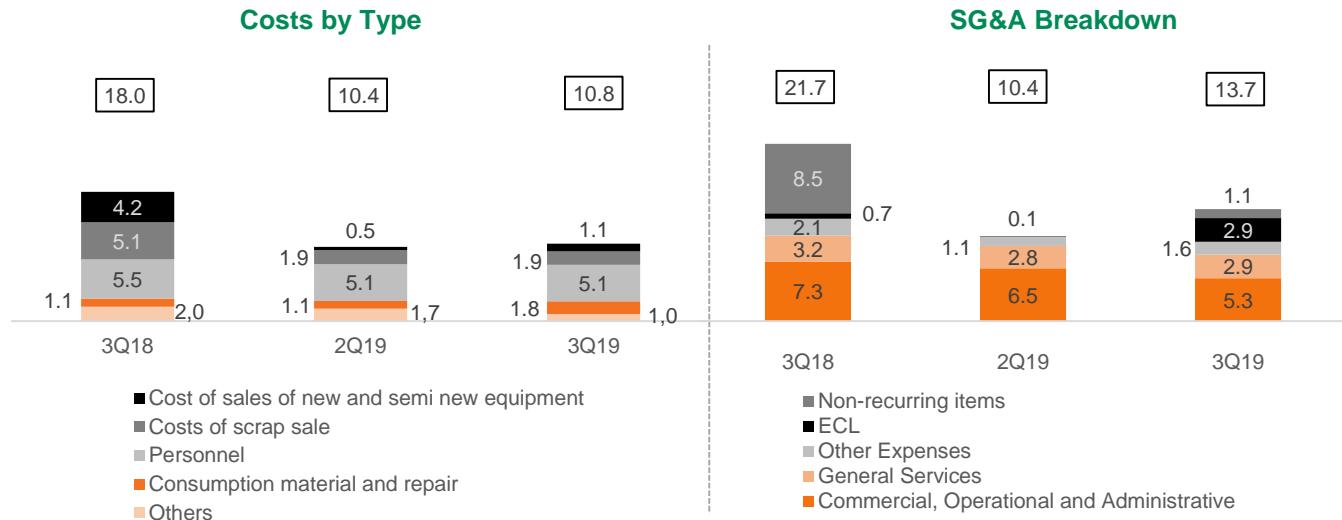
4.2 Utilization Rate (Physical)



4. Construction

In R\$ million

4.3 Costs and Expenses



In 3Q19, costs (excluding depreciation and IFRS16) amounted to R\$ 10.8 million, of which: (i) R\$ 3.0 million was related to sales costs of new and semi-new equipment and scrap; (ii) R\$ 5.1 million as personnel costs; and (iii) R\$ 1.8 million as consumables and maintenance and repair costs. The variation compared to 2Q19 is mainly due to the higher cost of sales.

Expenses (excluding depreciation and IFRS16) amounted to R\$ 13.7 million in the quarter, of which R\$ 4.5 million in personnel (Commercial, Corporate Engineering and Administrative). Compared to the previous quarter, there was an increase of approximately R\$ 3.3 million, mainly due to the variation in ECL.

4.4 Construction EBITDA

Consolidated Data in R\$ million	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	9M18 (D)	9M19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net Revenue	23.1	18.6	22.3	82.5	58.4	-3.5%	20.1%	-29.2%
CVM EBITDA	-16.6	-0.7	-0.7	-43.8	-1.7	-95.7%	-3.5%	-96.0%
CVM EBITDA margin (%)	-71.9%	-3.9%	-3.2%	-53.1%	-3.0%			
Adjusted EBITDA*	-6.6	-4.1	-5.1	-15.8	-12.8	-23.2%	25.5%	-18.6%
Adjusted EBITDA margin* (%)	-43.1%	-28.5%	-33.0%	-28.3%	-23.0%			
EBIT	-30.3	-13.1	-12.8	-89.3	-39.2	-57.8%	-2.6%	-56.1%
EBIT margin (%)	-131.0%	-70.6%	-57.2%	-108.2%	-67.1%			

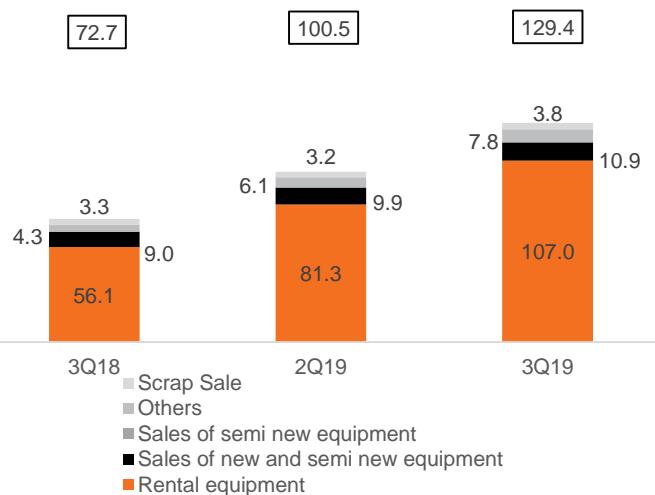
In 3Q19, Adjusted Construction EBITDA, which disregards the sales of new and semi new equipment related to the unit's capacity adequacy, as well as other non-recurring effects, was R\$ 5.1 million, 25.5% lower than 2Q19, mainly by the variation of the ECL.

In 9M19, Adjusted Construction EBITDA was 18.6% better than 9M18, even with 29.2% lower net rental revenue, which demonstrates the unit's effort to find a breakeven of cash proxy Ebitda. However, the achievement of this goal in 2019, due to the recurring activities of the business unit, is already unfeasible due to the low activity in the infrastructure sector.

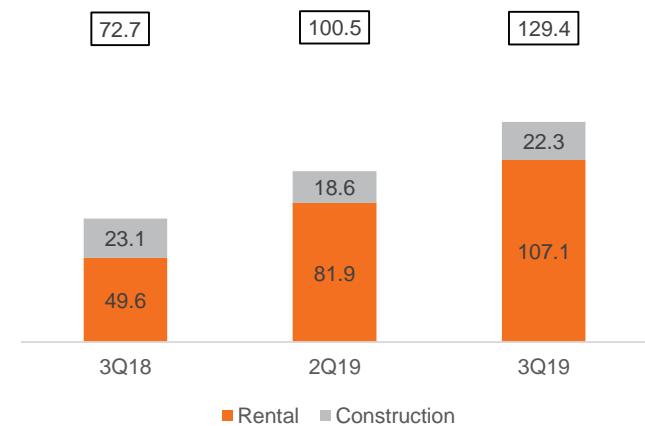
5. Financial Highlights

Consolidated Data in R\$ million

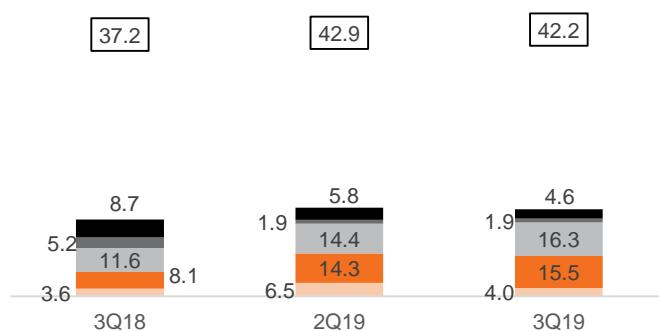
Net revenue by type



Net revenue by business unit



COGS ex-depreciation¹



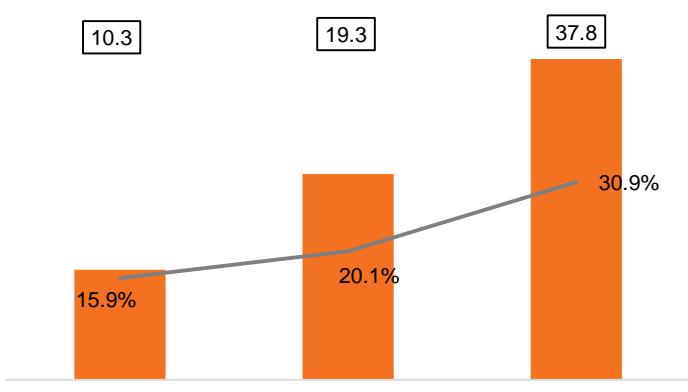
SG&A ex-depreciation¹



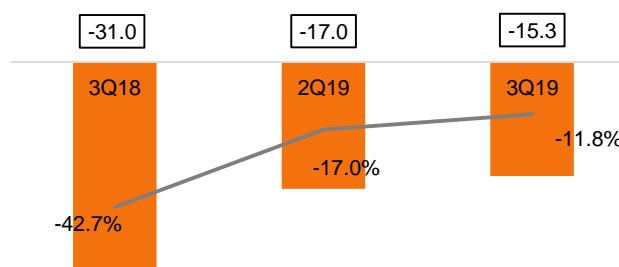
- Cost of sales of new and semi new equipment
- Costs of scrap sale
- Personnel
- Consumption material and repair
- Others

- Non recurring
- ECL
- Other Expenses
- General Services
- Commercial, Operational and Administrative

Adjusted EBITDA²



EBIT



Adjusted EBITDA*

Margem EBITDA Ajustado* %

EBIT

EBIT margin %

6. Non-recurring Items

In 3Q19, non-recurring items (consolidated) amounted to negative R\$ 5.6 million, mainly comprising: (i) R\$ 7.9 million as expenses related to Mills + Solaris integration project, and (ii) positive result from semi-new and scrap sales in the amount of R\$ 4.0 million (Construction business unit), as follows:

Non-recurring items - in R\$ million	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total non-recurring expenses	-10.6	-2.8	-5.6	-47.0%	103.9%
Resizing expenses (Construction business unit)	-10.0	1.8	2.9	-129.0%	57.1%
Branches demobilization	-8.5	-0.1	-1.1	-86.8%	794.3%
Result of sale of semi new equipment	4.4	1.2	3.1	-28.9%	162.4%
Cost of sale of semi new equipment	-4.0	-0.4	-1.0	-75.9%	123.1%
Revenue of scrap sale	3.3	3.1	3.8	12.4%	19.5%
Cost of scrap sale	-5.1	-1.9	-1.9	-63.4%	-2.5%
Business combination between Mills and Solaris	0.0	-4.0	-7.9		97.1%
Branches demobilization	0.0	-1.7	-2.7		54.2%
Result of sale of semi new equipment	0.0	-2.3	-5.2		130.0%
Other non-recurring expenses	-0.6	-0.6	-0.7	2.4%	7.4%
Mills SI Expenses	-0.6	-0.6	-0.7	2.4%	7.4%

7. Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA (excluding non-recurring items and IFRS16 effects) amounted to R\$ 37.8 million, with a 30.9% margin in 3Q19 versus R\$ 10.3 million with 15.9% margin in 3Q18.

In 9M19, consolidated Adjusted Ebitda totaled R\$ 72.8 million, with a 25.4% margin, versus R\$ 32.2 million and a 15.6% margin in 9M18.

8. Financial Result (ex-IFRS 16)

Net financial consolidated result (excluding IFRS16 effects) was R\$ 2.2 million negative in 3Q19.

Combined Mills Solaris*	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net financial result	-3.1	-3.4	-2.2	-30.5%	-35.1%
Financial Revenues	3.2	3.4	3.8	20.6%	14.1%
Financial Expenses	-6.3	-6.7	-6.0	-4.9%	-10.6%

9. Investments

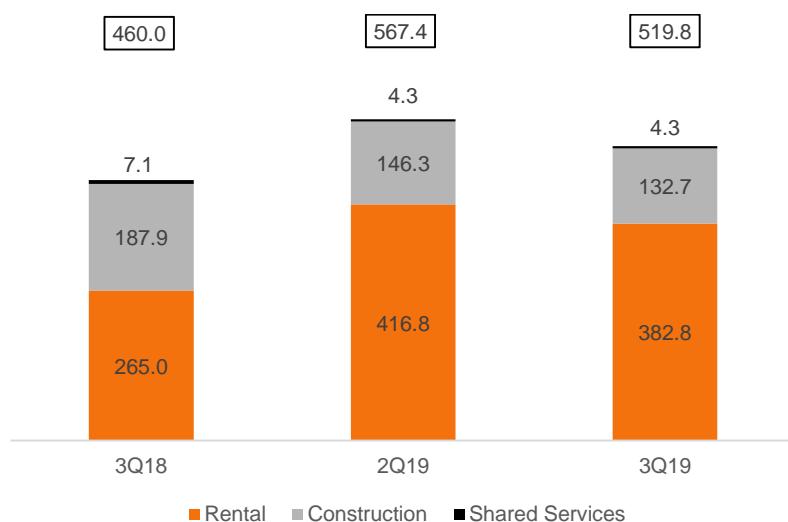
In 3Q19, investments amounted to R\$4.4 million (consolidated), of which: (i) R\$1.7 million for leased PP&E; and (ii) R\$2.7 million for operating and supporting assets, such as software licenses and maintenance, improvements and adjustments in branches.

For the remainder of 2019 and 2020, considering the utilization rate in both business units, as well as the current rental prices, no investments are expected for expanding the Company's capacity, and we may see some moves intended to improve the fleet profile of aerial platforms.

Additionally, investments are expected this year and in 2020 to capture synergies between Mills and Solaris, as previously disclosed.

10. Property, plant and equipment

The balance of PP&E net of lease/Company's operating use was R\$ 519.8 million in 3Q19.

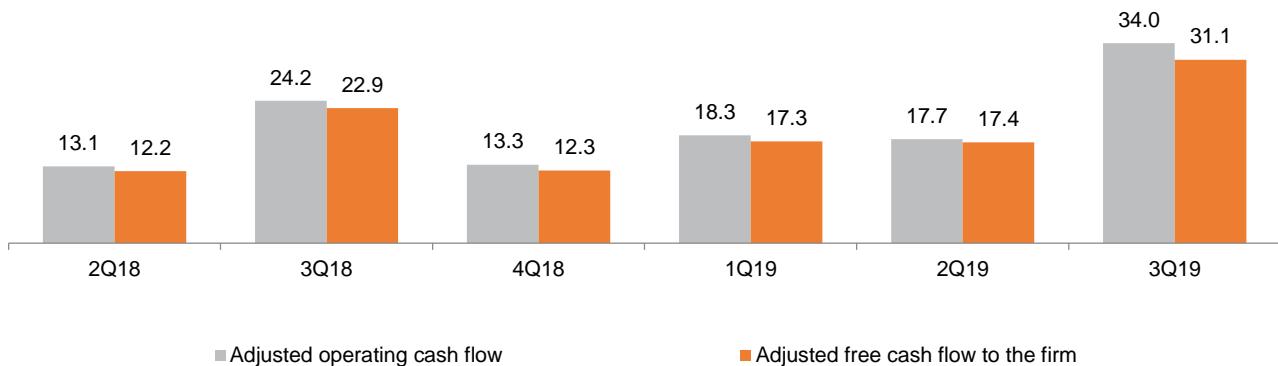


11. Adjusted Cash Flow

Adjusted operating cash flow¹ (adjusted OCF), i.e., before interest paid, net active and passive inflation adjustments and acquisition of rental assets, was R\$ 34.0 million positive in the quarter.

Year-to-date, adjusted OCF recorded a 40.0% growth to R\$ 70.0 million from R\$ 50.0 million in the same period last year.

Quarterly Data
R\$ million



¹For adjusted operating cash flow, interest paid, investment in lease and interest, and active and passive inflation adjustments are not included. For adjusted free cash flow to the firm, interest paid, interest, and active and passive inflation adjustments are not included.

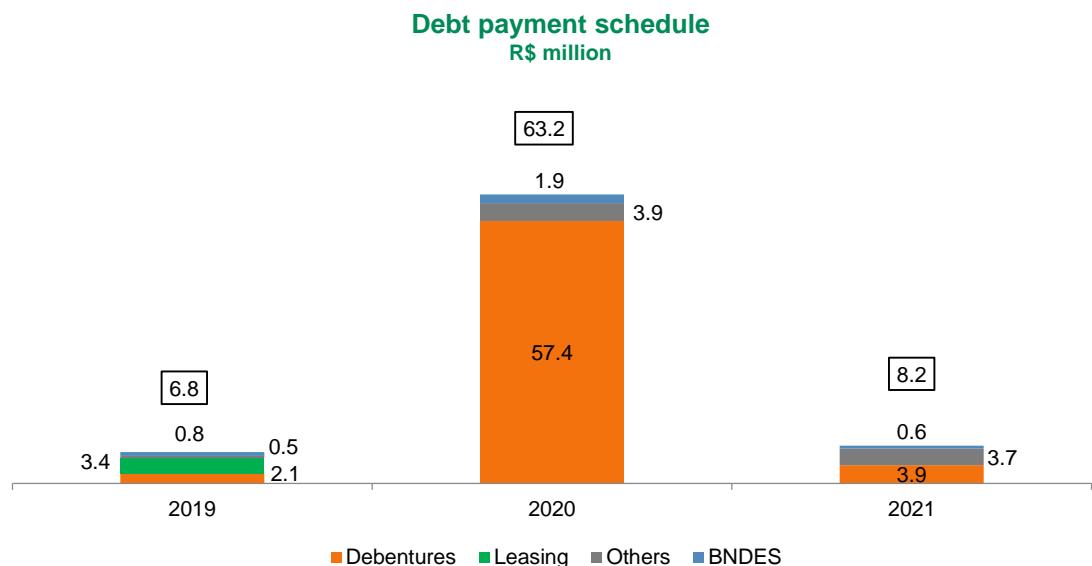
12. Indebtedness

Mills consolidated gross debt closed 3Q19 at R\$ 96.6 million.

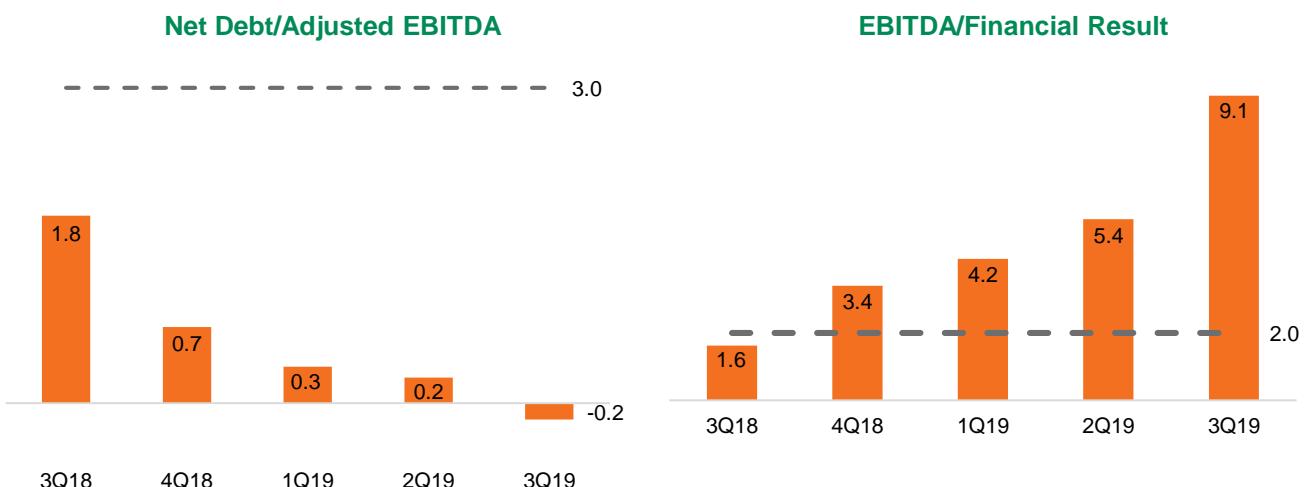
The Company remains as operating cash generator, closing the quarter with R\$ 109.8 million in free cash and, therefore, with a net cash in the amount of R\$ 13.2 million. In August 2019, the second and penultimate installment of Mills debentures yielding IPCA + 7% pa, amounting to R\$ 61.8 million, was amortized.

As of September 30, 2019, Mills met again the original covenants linked to Adjusted EBITDA, with a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio at -0.2x and Adjusted EBITDA/Financial Result ratio at 9.1x.

The average maturity for paying total indebtedness is 1.1 year, with average cost of CDI + 4.43% p.a.



Debt Indicators



13. Tables

Consolidated data in R\$ million

Table 1 – Net Revenue per Type

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total net revenue	72.7	100.5	129.4	77.9%	28.8%
Rental	56.1	81.3	107.0	90.8%	31.6%
Sales of new equipment	2.4	7.5	4.2	71.9%	-43.9%
Sales of semi new equipment	6.6	2.4	6.7	1.3%	175.9%
Scrap sale	3.3	3.2	3.8	12.5%	19.5%
Technical Assistance	1.5	1.2	1.9	30.8%	62.9%
Indemnity and Expenses Recovery	2.8	4.9	5.9	108.1%	19.4%

Table 2 – Rental Net Revenue per type of equipment

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Rental Net Revenue	56.1	81.3	107.0	90.8%	31.6%
Aerial platforms	43.4	68.1	89.8	107.2%	31.9%
Formwork and Shoring	12.7	11.0	12.3	-3.6%	11.2%
Others	0.0	2.2	4.9		127.6%

Table 3 – Net Revenue per Segment

	3Q18	%	2Q19	%	3Q19	%
Total Net revenue	72.7	100.0%	100.5	100.0%	129.4	100.0%
Construction	23.1	31.8%	18.6	18.5%	22.3	17.2%
Rental	49.6	68.2%	81.9	81.5%	107.1	82.8%

Table 4 – Cost of goods and services sold (COGS) and sales, general, administrative and operating expenses (SG&A), ex. depreciation*

	3Q18	%	2Q19	%	3Q19	%
COGS total, ex-depreciation	-37.2	50.9%	-42.9	51.1%	-42.2	43.4%
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) ¹	-22.1	30.3%	-34.1	40.7%	-35.7	36.7%
Costs of sales of new equipment	-2.2	3.0%	-5.2	6.2%	-3.5	3.6%
Costs of sales of semi new equipment	-6.5	8.9%	-0.6	0.7%	-1.1	1.1%
Cost of scrap sale	-5.2	7.1%	-1.9	2.3%	-1.9	1.9%
Costs of assets write-offs	-1.2	1.7%	-1.0	1.2%	0.0	0.0%
SG&A, ex-depreciation and ECL	-37.5	51.3%	-38.6	46.0%	-52.2	53.7%
Commercial, Operational and Administrative	-16.8	23.1%	-22.6	26.9%	-25.9	26.6%
General Services	-7.2	9.9%	-8.8	10.5%	-10.6	10.9%
Other expenses	-13.4	18.4%	-7.2	8.6%	-15.8	16.2%
ECL	1.6	-2.1%	-2.5	3.0%	-2.8	2.9%
COGS + SG&A Total	-73.1		-83.9		-97.2	

Table 5 – CVM EBITDA per business unit and CVM EBITDA margin

	3Q18	%	2Q19	%	3Q19	%
CVM EBITDA	-0.3	100.0%	21.3	100.0%	37.1	100.0%
Construction	-16.6		-0.7	-3.4%	-0.7	-1.9%
Rental	16.9		22.6	106.3%	38.5	103.7%
Others	-0.6		-0.6	-2.9%	-0.7	-1.8%
CVM EBITDA margin (%)	-0.4%		21.2%		28.7%	
Adjusted EBITDA*	10.3		19.3		37.8	

*Excluding IFRS 16 effects and non-recurring items (restructuring expenses of Construction business unit, liabilities of Industrial Services business unit and expenses related to the business combination with Solaris)

13. Tables (Continuation)

Consolidated data in R\$ million

Table 6 – Adjusted EBITDA Reconciliation

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Results of Operations	-32.6	-13.7	-19.4	-40.4%	42.0%
Financial Result	-3.1	-4.8	-3.4	6.9%	-29.7%
Income tax and social contribution expenses	1.6	8.2	-0.7	-146.0%	-108.9%
Loss Earnings before Financial Result	-34.2	-21.8	-18.7	-45.3%	-14.4%
Depreciation	-30.7	-38.3	-52.4	70.8%	36.9%
CVM EBITDA	-0.3	21.3	37.1	-11767.0%	74.6%
IFRS 16 Impact	0.0	-4.7	-4.9		3.8%
EBITDA*	-0.3	26.0	42.0	-13313.2%	61.7%
Non-recurring - Expenses Mills SI	-0.6	-0.6	-0.7	2.4%	7.4%
Non-recurring - Restructuring Expenses	-10.0	3.3	4.4	-144.0%	31.8%
Non-recurring - Business combination with Solaris	0.0	-0.7	-4.4	23516.8%	505.7%
Adjusted EBITDA	10.3	19.3	37.8	267.0%	96.2%

* Excluding the effect of IFRS16.

¹ As CVM 527 instruction.

Table 7 – EBITDA Reconciliation with Adjusted Operating Cash Flow

	3Q19
EBITDA CVM	37.1
Non cash items	12.0
Provision for tax, civil and labor risks	0.1
Accrued expenses on stock options	1.6
Post Employment Benefits	0.3
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	3.3
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	2.8
Provision (reversal) for slow-moving inventories	0.2
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	0.0
Provision for Profit Sharing	2.1
Other provisions	1.6
EBITDA ex-non cash provisions	49.2
Cash	(40.6)
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	0.1
Trade receivables	(11.9)
Acquisitions of rental equipment	(1.7)
Inventories	(2.2)
Taxes recoverable	0.1
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	(0.9)
Judicial deposits	(0.0)
Other assets	(0.4)
Suppliers	1.0
Payroll and related taxes	6.6
Taxes payable	(2.8)
Other liabilities	0.1
Profit participation to pay	(0.5)
Law suits settled	(1.2)
Interest paid	(26.7)
Cash flows from operating activities according to the financial statements	8.5
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	(0.1)
Acquisitions of rental equipment	1.7
Interest paid	26.7
Leasing IFRS16	(2.9)
Adjusted Operating Cash Flow	34.0

13. Tables (Continuation)

Consolidated data in R\$ million

Table 8 – Investment per business unit (accrual regime)

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Capex	1.3	1.2	4.4	-5.7%	271.3%
Rental equipment	0.3	0.2	1.7	-12.4%	
Construction	0.2	0.1	0.1	-76.0%	
Rental	0.0	0.2	1.6	929.1%	
Corporate and use goods	1.0	1.0	2.7	-3.9%	184.5%

Table 9 – Construction Business Unit*

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total net revenue	23.1	18.6	22.3	-3.5%	20.1%
Rental	12.7	11.0	12.3	-3.6%	11.2%
Sales of new equipment	0.3	0.1	0.2	-41.0%	107.4%
Sales of semi new equipment	4.4	1.2	3.1	-28.9%	162.4%
Scrap Sale	3.3	3.1	3.8	12.4%	19.5%
Technical Assistance	0.9	0.5	0.7	-23.7%	47.0%
Indemnity and Expenses Recovery	1.5	2.6	2.3	55.2%	-13.3%
Total COGS, ex-depreciation	-18.0	-10.4	-10.8	-40.1%	4.1%
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) ¹	-6.6	-7.1	-7.8	18.1%	10.9%
Cost of sales of new equipment	-0.2	0.0	-0.1	-51.5%	156.3%
Cost of sales of semi new equipment	-4.0	-0.4	-1.0	-75.9%	123.1%
Cost of scrap sale	-5.1	-1.9	-1.9	-63.4%	-2.5%
Cost of assets write-offs and Provision of recoverable value	-2.0	-0.9	0.0	-99.9%	-99.8%
SG&A, ex-depreciation and ECL	-21.1	-10.4	-10.8	-48.5%	3.9%
ECL	-0.7	0.0	-2.9	331.5%	-291635.9%
CVM EBITDA	-16.6	-2.2	-2.2	-86.8%	-0.7%
EBITDA margin (%)	-71.9%	-11.9%	-9.9%		
Adjusted EBITDA	-6.6	-4.1	-5.1	-23.2%	25.5%
Adjusted EBITDA margin (%)	-43.1%	-28.5%	-33.0%		
Depreciation	-13.7	-12.4	-12.1	-11.8%	-2.5%
Equipment rental capex	0.2	0.1	0.1	-73.4%	11.0%
Rental gross fixed assets	536.1	505.1	488.2	-8.9%	-3.3%
Quantity of equipment final of period (thousand tons)	64.2	60.0	57.9	-9.9%	-3.4%
Utilization Rate Quarter	32.7%	32.0%	35.9%		
Utilization Rate LTM	34.8%	31.7%	32.5%		

* Excluding the effect of IFRS16.

13. Tables (Continuation)

Consolidated data in R\$ million

Table 10 – Rental Business Unit*

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Net Revenue	49.6	81.9	107.1	115.9%	30.8%
Rental	43.4	70.3	94.7	118.6%	34.8%
Sales of new equipment	2.2	7.4	4.0	85.8%	-45.5%
Sales of semi new equipment	2.2	1.2	3.6	61.1%	188.8%
Scrap Sale	0.0	0.0	0.0	151.6%	113.8%
Technical Assistance	0.6	0.7	1.2	118.8%	73.6%
Indemnity and Expenses Recovery	1.3	2.3	3.6	166.6%	57.6%
Total COGS, ex-depreciation	-19.2	-32.5	-31.4	63.8%	-3.5%
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) ¹	-15.5	-27.1	-27.9	79.8%	3.1%
Cost of sales of new equipment	-2.0	-5.2	-3.4	72.0%	-34.1%
Cost of sales of semi new equipment	-2.4	-0.2	-0.1	-96.4%	-49.1%
Cost of assets write-offs and Provision of recoverable value	0.8	-0.1	0.0	-100.0%	-100.0%
SG&A, ex-depreciation and ECL	-15.8	-27.5	-40.7	158.4%	48.0%
ECL	2.2	-2.5	0.1	-97.6%	-102.1%
CVM EBITDA	16.9	19.3	35.1	107.0%	81.2%
EBITDA margin (%)	34.1%	23.6%	32.7%		
Adjusted EBITDA	16.9	23.3	42.9	153.4%	83.9%
Adjusted EBITDA margin (%)	34.1%	28.5%	40.1%		
Depreciation	-17.0	-22.1	-35.8	110.5%	62.5%
Equipment rental capex	0.0	0.2	1.5	9374.5%	820.7%
Rental gross fixed assets	675.9	1101.2	1101.1	62.9%	0.0%
% Construction Revenue	21.9%	27.2%	18.2%		
% Non-Construction Revenue	59.5%	52.4%	59.8%		
% Spot Revenue	18.6%	20.4%	22.0%		
Quantity of equipment final of period (unity)	5,664	8,402	8,382		
Utilization Rate Quarter	50.6%	45.1%	47.7%		
Utilization Rate LTM	53.4%	48.5%	48.0%		

* Excluding the effect of IFRS16.

14. Income Statement

Consolidated data in R\$ million

	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net revenue from sales and services	72.7	100.5	129.4	77.9%	28.8%
Cost of products sold and services rendered	(64.6)	(74.4)	(76.2)	18.0%	2.4%
Gross Profit	8.2	26.0	53.2	552.4%	104.5%
Selling, general and administrative expenses	(39.2)	(42.4)	(68.8)	62.1%	75.5%
Other revenues	0.8	(0.6)	0.2	-139.1%	-
Loss before Financial Result	(31.0)	(17.0)	(15.3)	-50.6%	-10.1%
Financial expenses	(6.3)	(8.1)	(7.2)	13.7%	-11.7%
Financial revenues	3.2	3.4	3.8	20.6%	14.1%
Adjust to present value (APV)	0.0	-	-	0.0%	0.0%
Financial result	(3.1)	(4.8)	(3.4)	6.9%	-29.7%
Loss before taxes	(34.2)	(21.8)	(18.7)	-45.3%	-14.4%
Income tax and social contribution	1.6	8.2	(0.7)	-146.0%	-108.9%
Loss for the year	(32.6)	(13.7)	(19.4)	-40.4%	42.0%

¹Includes the result of scrap

15. Balance Sheet

Consolidated data in R\$ million

In R\$ million	3Q18	2Q19	3Q19
Assets			
Current assets			
Cash and cash equivalents	50.1	149.4	109.8
Restricted bank deposits	61.4	-	-
Trade receivables	44.5	88.7	98.0
Inventories	14.9	31.0	-
Inventories - other assets held for sale	0.2	-	33.0
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	0.9	6.7	7.5
Taxes recoverable	5.1	6.8	6.9
Advances to suppliers	0.2	3.0	2.7
Derivative financial instruments	-	-	-
Other receivables - sale of investee	-	-	-
Other assets	7.2	5.0	5.0
Assets held for sale	4.2	5.7	6.5
Total Current Assets	188.7	296.3	269.4
Non-current Assets			
Restricted bank deposits	26.5	-	-
Trade receivables	-	-	-
Deferred taxes - IRPJ and CSLL	164.2	301.1	307.6
Judicial deposits	15.7	12.2	12.3
Other assets	0.1	0.1	0.1
	206.5	313.3	320.0
Available-for-sale financial assets	55.2	54.5	54.5
Property, plant and equipment	500.9	610.3	561.7
Right of Use (IFRS 16)	-	58.4	54.5
Intangible assets	35.1	120.7	120.9
	591.2	844.0	791.5
Total Non-current Assets	797.7	1,157.3	1,111.5
Total Assets	986.4	1,453.6	1,380.8
In R\$ million			
Liabilities			
Current liabilities			
Trade payables	14.9	24.1	26.5
Borrowings and financing	3.2	8.2	9.9
Right of Use to lease (IFRS 16)	-	18.2	15.6
Debentures	121.7	74.2	72.0
Payroll and related taxes	14.6	22.3	30.3
Tax debt refinancing program (REFIS)	1.4	1.4	1.4
Taxes payable	2.6	3.5	8.9
Profit sharing payable	2.5	4.9	6.7
Dividends and interest on equity payable	0.0	0.0	0.0
Derivative financial instruments	-	0.3	-
Provision for post-employment benefits	-	-	-
Other liabilities	0.8	0.9	1.2
Total Current Liabilities	161.7	158.0	172.4
Non Current Liabilities			
Borrowings and financing	3.3	10.5	5.0
Right of Use to lease (IFRS 16)	-	41.4	40.6
Debentures	52.6	70.2	9.8
Tax debt refinancing program (REFIS)	6.7	5.8	5.4
Provision for tax, civil and labor risks	21.5	25.6	23.4
Taxes payable	-	1.3	1.0
Provision for post-employment benefits	9.7	11.0	11.3
Other liabilities	0.6	0.7	0.5
Total non-current Liabilities	94.4	166.5	97.1
Total Liabilities	256.1	324.4	269.5
Equity			
Share capital	688.3	1,089.4	1,089.4
Capital reserves	33.5	34.4	36.0
Earnings reserves	151.5	55.3	55.3
Treasury shares	(20.3)	(20.3)	(20.3)
Equity adjustments	(2.8)	(6.7)	(6.7)
Accumulated losses	(119.9)	(22.9)	(42.3)
Total Equity	730.3	1,129.2	1,111.3
Total Liabilities and Equity	986.4	1,453.6	1,380.8

16. Indirect Cash Flow

Consolidated data in R\$ million

	3Q19
in R\$ million	
Cash flows from operating activities	
Loss for the year	(19.4)
Non cash adjustments:	
Depreciation and amortization	52.4
Deferred income and social contribution taxes	(6.6)
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	0.1
Accrued expenses on stock options	1.6
Post-employment benefit	0.3
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	3.3
Interest and monetary exchange gains and losses, net	3.4
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	2.8
Impairment loss on inventories held for sale	-
Provision (reversal) for impairment and fair value	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	0.2
Provision for rental equipment inventory adjustment	-
IFRS 9/CPC 48 Adjust	0.0
Provision for Profit Sharing	2.1
Other provisions	1.6
Variations on assets and liabilities:	(5.5)
Trade receivables	(11.9)
Acquisitions of rental equipment	(1.7)
Inventories	(2.2)
Taxes recoverable	0.1
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	(0.9)
Judicial deposits	(0.0)
Other assets	(0.4)
Trade payables	1.0
Payroll and related taxes	6.6
Profit Sharing	(0.5)
Taxes payable	4.5
Other liabilities	0.1
Lawsuits settled	(1.2)
Interest paid	(26.7)
Net cash generated by operating activities	8.5
Cash flows from investing activities:	
Capital Increase	0.0
Acquisition of PP&E for own use and intangible assets	(2.7)
Proceeds from sale of the Industrial Services business unit	(0.1)
Interest on capital received	-
Net cash generated from investing activities	(2.8)
Cash flows from financing activities	
Lease operations	(2.9)
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	-
Restricted bank deposits	(0.0)
Share issue cost	-
Amortization of borrowings	(42.4)
Net cash used in financing activities	(45.3)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(39.6)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	149.4
Cash and cash equivalents at the end of the period	109.8
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(39.6)
Operating Cash Flow	8.5
Interest Paid	26.7
Acquisitions of rental equipment	1.7
Interest and monetary exchange net gains and losses (non-cash)	(3.4)
Financial Result Income Statement	3.4
Lease operations	(2.9)
Adjusted Operating Cash Flow	34.0

17. Combined Information

In R\$ million

Aiming to complement the information provided so far, and considering the relevance to Mills of the business combination with Solaris, we present below some combined information of the two companies:

Combined Mills Solaris* in R\$ million	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Net Revenue	113.9	114.7	129.4	13.7%	12.8%
Rental	90.5	93.6	107.0	18.3%	14.3%
Others	15.7	16.8	15.5	-0.9%	-7.5%
Non-recurring	7.7	4.3	6.9	-11.0%	58.6%
COGS (ex. depreciation and IFRS16)	-51.2	-48.1	-42.2	-17.6%	-12.4%
Rental costs (personnel, warehouse, etc.)	-34.0	-38.9	-35.7	5.0%	-8.3%
Others	-8.0	-6.8	-9.5	19.4%	39.1%
Non-recurring items	-9.2	-2.4	-2.9	-68.9%	20.6%
SG&A (ex. depreciation, IFRS16 and ECL)	-49.7	-43.5	-52.2	5.2%	20.1%
Commercial, Operational and Administrative	-26.4	-25.2	-25.9	-2.1%	2.4%
General Services	-9.9	-9.9	-10.6	6.8%	6.6%
Other expenses	-4.2	-2.6	-6.1	47.5%	134.0%
Non-recurring items	-9.2	-5.7	-9.6	5.2%	69.4%
ECL	2.3	-3.6	-2.8	-222.1%	-20.7%
Non-recurring items	-10.6	-3.7	-5.6	-47.0%	51.0%
Depreciation	-38.1	-38.7	-47.9	25.9%	23.8%
Adjusted EBITDA	26.0	23.2	37.8	45.5%	62.8%
Adjusted EBITDA margin (%)	24.5%	21.1%	30.9%		
Loss for the year	-58.7	-15.5	-19.4	-67.0%	25.6%
Final Balance	139.6	149.3	109.8	-21.3%	-26.5%

Net Revenue: 13.8% higher than the previous quarter, mainly due to the increase in Rental's rental revenues, due to the increase in TU and better prices compared to 2Q19. Compared to 3Q18, total net revenue in 3Q19 was also higher due to Rental's rental revenue.

Costs: Lower than 2Q19, mainly due to: (i) the lower costs of sale of new and semi new equipment; (ii) the extemporaneous PIS/COFINS credits; and (iii) adequacy of Solaris' turnover inventory provision in 2Q19.

Compared to 3Q18, the decrease was due to: (i) the reduction in the cost of sale of Construction scrap; and (ii) the reduction in the cost of sale of Rental's semi new equipment.

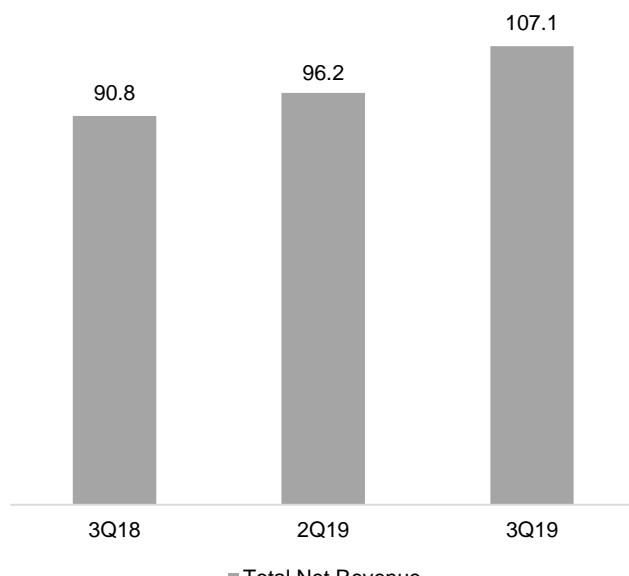
Expenses: The increase of expenses related to the previous quarter is, mainly, due to: (i) the consolidation with Solaris; (ii) the anticipation of the Long-term Incentive Program of 2018; (iii) partial reversal of provisions for contingencies; (iv) increase of expenses with the integration with Solaris; (v) penalty tax related to leasing; and (vi) the reversal of profit and result sharing in 2Q19.

17. Combined Information (Continuation)

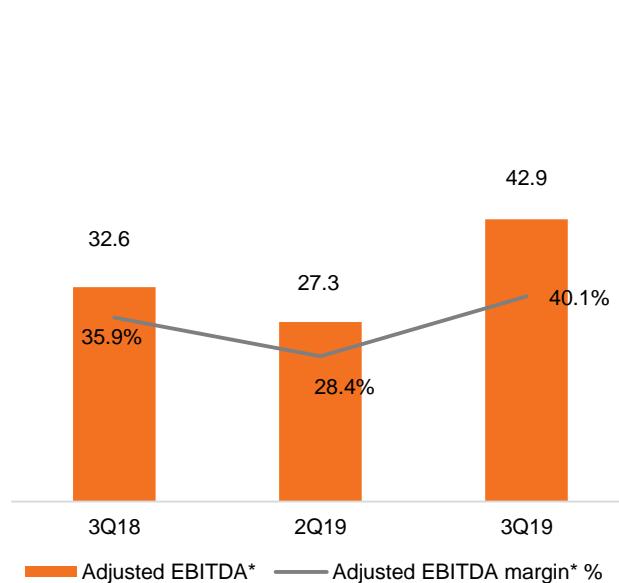
In R\$ million

Combined Rental business unit*	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Net Revenue	90.8	96.2	107.1	18.0%	11.4%
Rental	77.8	82.6	94.7	21.9%	14.8%
Others	13.0	13.6	12.4	-4.9%	-9.0%
COGS (ex. depreciation and IFRS16)	-33.2	-37.8	-31.4	-5.4%	-17.0%
Rental costs (personnel, warehouse, etc.)	-27.4	-31.9	-27.9	1.8%	-12.5%
Others	-5.8	-5.9	-3.5	-39.7%	-41.0%
SG&A (ex. depreciation, IFRS16 and ECL)	-28.0	-32.5	-40.7	45.6%	25.5%
Commercial, Operational and Administrative	-19.1	-18.8	-20.6	7.7%	9.7%
General Services	-6.7	-7.2	-7.7	14.6%	7.5%
Other expenses	-2.1	-1.5	-4.5	116.2%	197.3%
Non-recurring items	0.0	-5.0	-7.9	13007801.5%	58.6%
ECL	3.0	-3.6	0.1	-98.2%	-101.5%
Non-recurring	0.0	-5.0	-7.9	13007801.5%	58.6%
Depreciation	-38.1	-38.7	-35.8	-5.8%	-7.4%
EBITDA ex. non-recurring items	32.6	27.3	42.9	31.6%	57.3%
Adjusted EBITDA margin (%)	35.9%	28.4%	40.1%		
Loss for the year	-27.7	-3.7	-3.3	-88.2%	-11.2%

Total Net Revenue



Adjusted EBITDA



¹Excluding IFRS16

17. Combined Information

In R\$ million

Synergies

	1Q19	2Q19	3Q19	2019	Annualized Run Rate
Personnel	0.6	1.3	1.4	3.4	5.7
Parts	0.1	0.8	0.8	1.8	0.9
Branches	-	-	0.2	0.2	3.3
Financial (Consulting, travels, insurance)	0.1	0.1	0.2	0.4	1.3
Total	0.8	2.2	2.7	5.7	11.2

Follows the assumptions used to calculate the net synergies:

Personnel: Considers the salary mass and the respective charges/benefits, including structure reduction and open positions, as some merits and promotions of professionals that assumed new responsibilities and/or increased its scope of operations in the Company.

Parts and Services: Considers the unification of suppliers base and the impact generated by the implementation of the best conditions of Solaris or Mills for the combined volume.

Branches: Corresponds to the savings due to the physical unifications of Mills and Solaris branches in the regions that exist overlap. There are being considered leasing of branch, property tax, service of security and cleaning and other expenses related to the closed branch.

Financial: Counts savings generated by the unification of travel policies, decrease of costs for scale gains with insurance and the decrease of redundancy with Consulting between companies.

Expenses/Investments to capture synergies

	1Q19	2Q19	3Q19	2019
Investments	0.0	0.6	0.8	1.4
Expenses	0.1	4.2	2.7	7.0
Total	0.1	4.7	3.6	8.4

17. Combined Information (Continuation)

In R\$ million

Combined Income Statement (without IFRS16)*	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net revenue from sales and services	113.9	1147	129.4	13.7%	12.8%
Cost of products sold and services rendered	(115.0)	(83.6)	(77.1)	-33.0%	-7.8%
Gross Profit	(1.1)	31.2	52.4	-4859.0%	68.0%
Selling, general and administrative expenses	(51.9)	(49.7)	(69.4)	33.9%	39.7%
Reversal (provision) for impairment and fair value	-	-	-		
Other revenues	0.8	(0.6)	1.4	76.8%	-316.7%
Loss before Financial Result	(52.2)	(19.2)	(15.7)	-69.9%	-18.1%
Financial expenses	(8.7)	(7.2)	(6.0)	-31.2%	-17.0%
Financial revenues	4.7	3.7	3.8	-19.2%	3.3%
Adjust to present value (APV) / IFRS16	0.0	(0.6)	(0.8)	0.0%	0.0%
Financial result	(4.0)	(4.1)	(3.0)	-25.5%	-27.0%
Loss before taxes	(56.2)	(23.3)	(18.7)	-66.8%	-19.7%
Income tax and social contribution	(32.0)	7.8	(0.7)	-97.7%	-109.3%
Loss for the year	(88.2)	(15.5)	(19.4)	-78.0%	25.6%

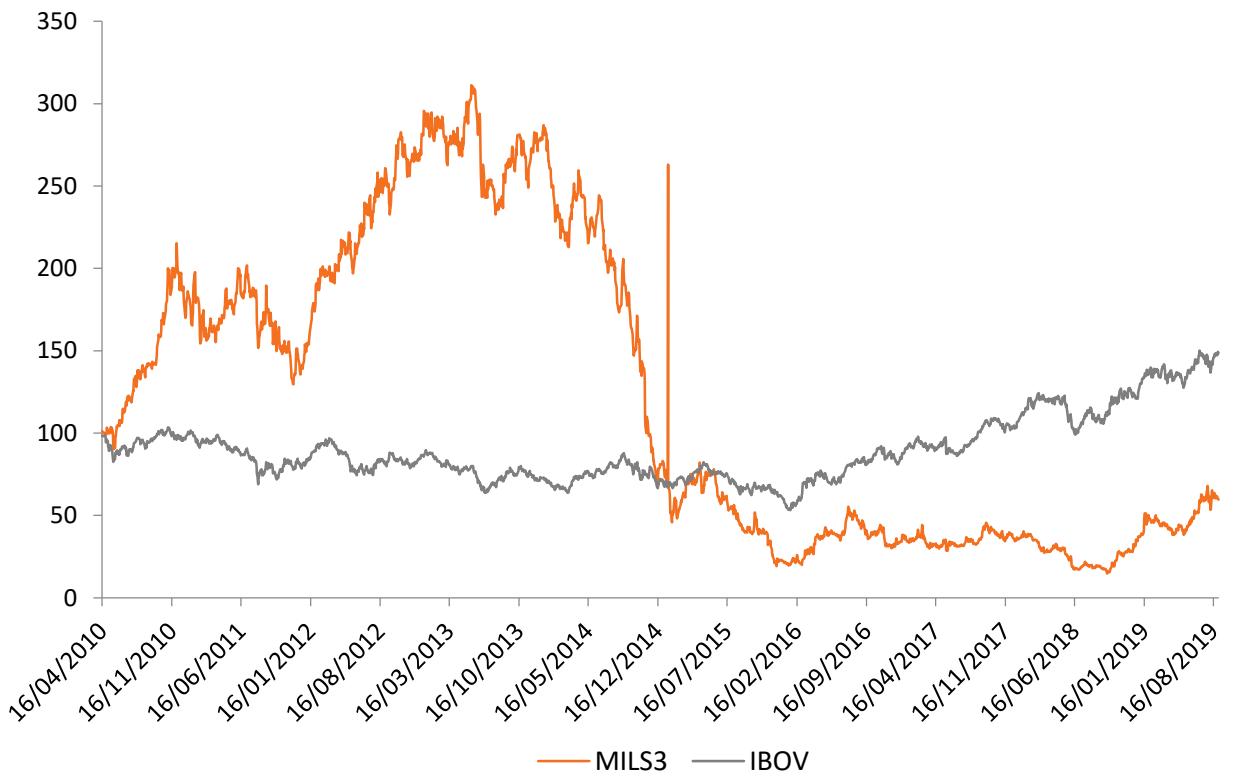
¹Includes the result of scrap

18. MILS3 History

Mills common shares are traded on B3's Novo Mercado under ticker **MILS3**. The stock ended 3Q19 traded at R\$ 6.85, 14.2% higher versus the previous quarter, while Ibovespa was up 3.7%.

MILS3 Performance	3Q18 (A)	2Q19 (B)	3Q19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Share final price (R\$)	1.84	6.00	6.85	272.3%	14.2%
Maximum ¹	2.52	6.09	7.82	210.3%	28.4%
Minumum ¹	1.70	4.39	5.92	248.2%	34.9%
Average ¹	2.14	5.03	6.91	222.3%	37.4%
Market value final of period (R\$ million)	323.1	1,511.2	1,725.3	434.0%	14.2%
Daily average negotiated volume (R\$ million)	1.22	2.92	7.39	504.4%	152.7%
Number os shares (million)	175.59	251.86	251.87	43.4%	0.0%

Performance da ação: Mills versus Ibovespa
Base 100 em 15 de abril de 2010



19. Glossary

- (a) Asset Write-off - is linked to Indemnities revenue, this value is the cost of the asset write off.
- (b) Capex (Capital Expenditure) - Acquisition of tangible and intangible assets to non-current assets.
- (c) Invested capital - For the company, invested capital is defined as the sum of shareholders' equity (net assets) and third-party capital (including all costly, bank and non-bank debt), both being the average values for the period. By business unit, is the average amount of capital invested by the company by weighted average assets of each business unit (assets plus net fixed assets). The asset base in the year is calculated as the average asset base of the last thirteen months.
- (d) Net Cash Flow - Net cash provided by operating activities less net cash used in investing activities.
- (e) Job execution costs - Job execution cost include: (i) labor costs from construction jobs supervision and technical assistance; (ii) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (iii) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (iv) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (v) cost of equipment rented from third-parties.
- (f) Warehouse costs - This cost includes the costs directly related to administration of the deposit, storage, handling and maintenance of rental assets and resale, covering costs with hand labor, IPE used in the activities of deposit (drive, storage and maintenance), inputs (forklift gas, gas welding, plywood, paints, wood battens, among others) and maintenance of machinery and equipment (forklifts, welding machines, water-blasting hoists and tools in general).
- (g) Cost of sales - Cost of sales of new equipment is linked to sales of new equipment revenue. The sales of semi-new equipment cost is tied to sales of semi new equipment revenue and is equivalent to the cost of the assets write-off (residual cost).
- (h) Sales, General and Administrative expenses - (i) The SG&A Commercial, Operational and Administrative includes current expenses such as salaries, benefits, travel, representation of the various departments including Sales, Marketing, Engineering and administrative back office departments, as HR and Finance; (ii) General Services includes the equity costs of head officer and several branches (rents, fees, security and cleaning, mainly); and (iii) Other expenses are items largely non-cash, as provisions for stock option programs, provisions for contingencies, provisions for slow-moving inventories and some non-permanent disbursements.
- (i) Net debt - Gross debt less financial resources.
- (j) EBITDA - EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company, reconciled with our financial statements in compliance with the provisions of CVM Circular No. 01/2007, where applicable. We calculate EBITDA as our operating income before financial results, the effects of depreciation of use of property and rental equipment and amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized by GAAP in Brazil, IFRS or US GAAP, does not have a standard meaning and may not be comparable to measures with similar titles provided by other companies. We reported EBITDA because we use to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for net income or operating income as measures of operating performance or cash flows or to measure liquidity or debt payment capacity.

This press release may contain statements that express management's expectations about future events or results. All statements are based on future expectations rather than on historical facts involve various risks and uncertainties. Mills can not guarantee that such statements will prove to be correct. Such risks and uncertainties include factors: relating to the Brazilian economy, the capital markets, the sectors of heavy construction, real estate, oil and gas, among others, and governmental rules that are subject to change without notice. For additional information on factors that may give different results from those estimated by the Company, please consult the reports filed with the Securities and Exchange Commission - CVM.